6.2 - CARTAS COROGRÁFICAS E TOPOGRÁFICAS POR REGIÕES

6.2.1 - MINHO E DOURO LITORAL

CA 60

MAPPA/DA/PROVINCIA d'ENTRE DOURO E MINHO, com o Quadro da/sua população dividida em classes e outras particularidades/ Económico-Políticas: completado no anno de 1798/Por/Custódio Jozé Gomes de Villasboas. Primeiro Tenente do Real/Corpo d'Engenheiros, Socio d'Academia Real das Sciencias de Lis/boa, Membro da Sociedade Real Hydrographica e Militar/e Director das obras do Encanamento e Navegação do Rio Cavado.

Ms., color., em papel. 1 287 x l 007 mm.

Esc. gráf. de " 1 Legoa de 2 118 Bracas " = 63,5 mm.

"Este Mappa das Terras d'entre os Rios Douro e Minho, não comprehende as que pertencem às Comarcas do Porto e Barcellos, na Provincia da Beira, ao sul do mesmo Rio Douro, nem as de Braga em Tras-os Montes"

A orientação do mapa e dada por uma rosa dos ventos que se situa no canto superior direito. Assinala o paralelo e meridiano do Porto.

O mapa é de grande riqueza topográfica e toponímica.

As terras das diferentes comarcas são separadas por faixas coloridas. O relevo é indicado em perspectiva. Estão de limitados os coutos e honras. Entre outros pormenores descrimina: cidades ou vilas com juiz de fora; centro ou lugar da igreja de cada freguesia; conventos de frades ou de freiras; conventos que ao mesmo tempo servem de paróquias curadas pelos religiosos; santuários em que se fazem romagens, como no mapa se declara; ermidas notáveis pela sua situação; casas antigas ou notáveis por alguma circunstância; estalagens ou casas de vivandeiros, que se encontram nas estradas, sendo estas assinaladas com dois traços; etc..

Inclui ainda, dentro da mancha: "Quadro, e Numeração Geral/ Das diversas jurisdicções, dignidades parochiaes, habitantes, conventos, frades, freguezias, freiras e recolhidas da/Provincia d'Entre Douro e Minho, no anno de 1798"

E também:

- "Observações sobre o Mappa Geografico da Provincia, e sobre o Quadro junto -

Este Mappa resultou de huma Cadea de Triangulos, que teve por baze a dist^{a}. do Monte da Franqueira, junto a Barcellos, ao da Portella do Ladrão: baze muito bem situada, que achei de 3 768 braças, deduzindo-a de outra que medi graphicamente no Campo de Gilmonde. Servi-me de hum Theodolet para marcar os

Pontos principaes, e as terras que delles se podião ver; para o detalhe porem, usei de huma Bussola. Por meio daquella Cadea de triangulos ficão as terras da Provincia referias ao Porto, cuja Latitude he 41° 8' 20", e a Longitude a l'Est. do merediano de Lisboa 29 minutos.

Para a complicada demarcação das Jurisdicções, servi-me de Informações dos Habitantes e off^{es}. de Justiça de cada destricto. Quanto ao Quadro da População, obtivé o seu conteudo pelos Parochos, por pessoas inteligentes, e por hum laboriozo trabalho".

Informa ainda: 9° 29' He a Longitude do Porto, e de Valença que se achão no mesmo Merediano, e esta Long. he contada do Mered. da Ilha de Ferro.

CA 61

MAPPA/DA PROVINCIA d'ENTRE/DOURO E MINHO/com o Quadro da sua População dividi/da em classes e outras particularidades/ Económico-Políticas: Completado no Anno/De 1798/Por/ Costódio Jozé Gomes Villasboas Primeiro Tenente do/Real Corpo d'Engenheiros, Socio d'Academia Re/al das Sciencias de Lisboa, Membro da Sosiedade/Real Hydrographica e Militar, e Director das O/bras do Encanamento e Navegação do Rio Cavado/Desenhado por:/Ignácio Joze Leão, Sargento Mór do mesmo Corpo, no Ano de 1804.

Ms., color., em papel. 1 492 x l 100 mm.

"Petipe de huma Legoa de 2 818 braças" = 64 mm.

Trata-se duma copia do mapa anterior.

CA 62

MAPPA/DO DISTRITO ENTRE OS/RIOS DOURO E MINHO,/feito pela ordem do/Ill^{mo}. Ex^{mo}. Sir Nicolao Trant,/Brigadeiro General Encarregado do/Governo dos Armes do Partido do Porto./ Anno 1813.

Impr., a preto, em papel, em duas folhas separadas, cada uma delas com a dimensão 595 x 438 mm.

Esc. gráf. de "2 legoas de 18 ao grao" = 63 mm.

"London, Publisned August 12th. 1813, by S.T. Neele, Strand"

"Neel sc. 352 Strand. London"

Com a indicação dos sinais convencionais das comarcas, cidades, vilas, freguesias, lugares arruados, conventos, ermidas, casas e quintas notáveis, "sítios em que podem acampar tropa" e estalagens. Demarcando os concelhos, coutos e honras.

Inclui ainda um "Quadro e Numeração Geral/das diversas Jurisdições,

Freguesias, Dignidades Paroquiaes, População, Corpo Eclisiastica, e Religioso, Rendimento dos Dizimos, Commendas, e Feiras, para indicar o estado da Provincia do Minho, em 1800".

CA 63

Mapa igual ao anterior, mas em que as duas folhas de que se compõe foram unidas e coladas sobre pano, ficando assim com as dimensões 685 x 500 mm.

CA 64

MAPPA DO DISTRICTO ENTRE OS/ RIOS DOURO E MINHO/ feito por ordem do Ill^{mo} e Ex^{mo} Snr. Nicolau Trant/ Brigadeiro Encarregado do/ Governo das Armas do Partido do Porto/ Anno 1813.

Impr., a preto, em papel. 713 x 5l9 mm.

"Novamente gravado e publicado no Deposito dos Trabalhos Geodesicos em 1861" "Rebello g^{r}."

Trata-se portanto de nova publicação do mapa sob o nº 62, agora em folha ùnica, e em Portugal.

CA 65

CARTA/ DA/ PROVINCIA DO MINHO/ Por J. B. P. 1832.

Impr., a preto, em papel. 935 x 700 mm.

Esc. gráf. de três leguas = 120 mm.

"Lemos fecit. na O.R. Lith". Relevo em "hachures" e sombreados.

CA 66

[Terrenos Entre Valença e Ponte de Lima]

Ms., color., em papel. 1 335 x 446 mm.

É um esboço corográfico, sem indicação de escala, feito sobretudo para mostrar as vias de comunicação e o relevo. Tem representados os lugares e tem algum interesse toponímico.

CA 67

CARTA TOPOGRAFICA DA RAYA desta Provincia do Mi/nho que divide o Reyno de Galliza, as Provincias de Traz/os Montes, e Porto; na qual se mostra tambem a

disquiri/ção dos districtos, e Postos em que ha trincheiras, e redutos fei/tos de novo, e reedificados em vestigios antigos, peças de Ar/tilheria, e moniçoens, e em q. Postos da Raya Seca estao/plantadas; que ordenanças os guarnecem, e com que ar/mas estão armados pelos Pelos Postos da mesma Raya seca em de/feza da prezente guerra oposta a este Reyno pelo inimigo/Castelhano; mandado fazer pelo Ill^{mo}. e Ex^{mo}. s^{or}. Luis/de Albuquerque de Mendonça Furtado Marechal de/Campo dos Exercitos de Sua Mag^{e}.e Gn^{al} . das Armas desta/Provincia. Vianna 8 de Março de 1763 feita pelo Capitão José Maria Cavagna,

Ms., color., em papel. 930 x 779 mm.

Esc. gráf. de "6 legoas" = 194 mm.

Com uma longa e completíssima descrição da linha fronteira do Minho, onde são referidos não só os acidentes planimétricos e orográficos, mas também os marcos fronteiriços, seu número e disposição das tropas e gente armada e seus poisos e aquartelamentos.

CA 68

Desenho Topographico/De huma porção do Conselho de Lindoso na parte que confina com o Reino de Galiza, aonde se representa a linha de limites conforme a posse dos habitantes de Lindoso, e segundo os títulos antigos/que se achão registados nos Arquivos da Torre do Tombo, e da Sé de Braga, que uniformemente fazem a demarcação pelo cume das serras do Quinjo e das Eiras, mas que os galegos confinantes, per/tendem que sirvão de limites os dois pequenos Rios Cabril e Tibo ou Varzea; cujo desenho foi feito de Ordem do Ill^{mo}. e Ex^{mo} Senhor Gonçalo Pereira Caldas Tenente General dos Exercitos de S.A.R./e Governador das Armas da Provincia do Minho por Custodio José Gomes de Villasboas Capitão do Real Corpo d'Engenheiros/Anno de 1803.

Ms., color., em papel. 490 x 351 mm.

Esc. Gráf. de 1 000 Braças = 118 mm.

CA 69

Igual ao anterior, mas desenhado por J. J. Leão, Major Engenheiro.

Ms., color., em papel. 512 x 385 mm.

Esc. gráf, de 1 000 Braças = 118 mm.

CA 70

MAPPA DO CAMPO, DA COMARCA DE GUIMARÃES/Nelle se mostra os concelhos, Coutos, e Honras/que adita Comarca tem: Feito no mez de/Dezembro do anno proximo passado, e no Janr°./ do prez^{e}. anno. Pelo Sarg^{to}. mor de Infantaria/com

exercicio de Engn^{o}. Joaquim de Oliveira/Guimarães 12 de Fevereiro de 1791/Tem esta Comarca 48 Legoas quadradas. E não entra nesta conta/aparte do Concelho da Ribr^{a}. de Pena, q. falta, o Conc°. de Vila Pouca de/Aguiar, e o Conc°. de Jales de Alfarete.

Ms., color., em papel. 1 072 x 920 mm.

Esc. gráf. de 2 800 bracas = 110 mm.

O mapa e igual ao seguinte e dele deve ser o seu borrão.

CA 71

MAPPA DO CAMPO DA COMARCA DE/GUIMARÃES/Nele semostra/ Os Concelhos, Coitos, e Honras, que ádita Comarca tem. Feito no/mes de Dezembro do anno proximo paçado, e no de Janeiro do prezente/Anno/Pelo Sargento mor de Infantaria com exercicio de Engn^{ro}./Joaquim Oliveira/Guimarães 12 de Fereiro de 1791/Tem esta comarca 48 legoas quadradas. E não entra nesta conta aparte do Concelho da Ribeira de Pena , que falta, o Conselho de Villa Pouca de Aguiar e o Conselho de Jales/de Alfarete/Copiado por L.M. de Serpa lº Tenente do Real Corpo de Engen^{ros}/Em Novembro de 1806.

Ms., color., em papel. 1 l00 x 900 mm.

"Petipe de 2 800 Braças" = 110 mm.

Os rios são indicados por uma aguada azul e o relevo por normais. Com a designação das serras, montes, altos e outeiros.

CA 72

PLANTA/DO CAMPO DE GILMONDE distante de Barcelos 1/2 /leg^{a} levantada por ordem do Ey^{mo}. Sr. David*/Ten^{te}. Gen.^{l} e Governador das Armas da Provincia/do Minho/Pelo Sarg^{to}. Mor Engº Maximiano Jozé da Serra em 1798. *Calder

Ms., a preto, em papel. 1 050 x 815 mm.

A carta, sem indicação de escala, representa os lugares de "Gilmonde, Móta, Ferrença, Aspérges, Fonte Dufo, Rebordoens, Villa Sêca, Fornélos, Bemposta e 5. Tiágo", que envolvem a região onde se tinha projectado um campo de instrução militar, que devia ser comandado pelo príncipe de Waldek. São também descriminados os caminhos da região e os a estabelecer.

Em legenda, e por letras, dá-se a localização dos quarteis de S.A.R., da Famllia, do prIncipe de Waldek e dos oficiais generais.

CA 73
CARTE/ TOPOGRAPHIQUE MILITAIRE/ DES LIGNES AU NORD ET AU SUD DU DOURO/ A lequelle sont annexés les Plans et Profils des Forts Redoutes et/Batteries tant de L'Armée Constitutionnelle assiegée à Oporto, que de/l'Armee assiégeante des Rebelles.

"Dressé par Ordre de S.M.I. par le Lieu-tenant Colonel du Genie Moreira".

Impr., a preto, em papel. 878 x 628 mm.

Esc. gráf. de 1 000 braças = 171 mm.

"Lemos lith." "Off. R. Lith."

No canto superior esquerdo, logo a seguir ao título, descrevem-se com grande soma de pormenores as posições militares respeitantes aos exércitos libertador e rebelde, referentes aos dias 5 e 25 de Julho de 1833.

Estão assinaladas a ponte de barcas e a ponte provisória, no Rio Douro, sendo este rio representado desde o Forte de Queijo até ao Esteio de Avintes. A cidade do Porto é figurada com os seus arruamentos.

CA 74
PLANTA DO PORTO.

"Lith. da Acad. R. das Sc."

Impr., a preto, em papel. 375 x 256 mm.

Esc. gráf. de 1 légua = 134 mm.

Pelo título poderá parecer que o objecto principal planimétrico é a cidade, mas assim não acontece, pois que a área abrangida vai desde o oceano até ao meridiano de Valbom, e desde o paralelo de Leça da Palmeira até ao da Pedra do Chão.

O autor teve preocupação em dar indicações náuticas, pois se representam as rochas da entrada da barra do Douro, com minúcia, além de outros pormenores úteis à navegação.

Embora sem data, podemo-la considerar posterior a 1806, pois este foi o ano de construção da ponte das barcas, que já é assinalada.

Indicam-se as vias de comunicação entre as povoações representadas e o relevo e figurado por "hachures".

Uma pequena legenda permite a identificação de algumas ruas e locais.

6.2.2 - TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

CA 75
CARTA GEOGRAPHICA/ DA PROVINCIA/ DE TRÁS-OS-MONTES/ dedicada / por Jozé Monteiro de Car/ valho/ Anno de 1755,

Ms.,color., em papel. 410 x 324 mm.

Esc. gráf. de "5 Legoas Portuguezas" = 75,5 mm

Com relevo e arvoredo em perspectiva.

CA 76
CARTA/TOPOGRAPHICA DA PARTE DA PROVINCIA DE TRÁS OS MONTES comprehendida entre o Douro e o Sa/bor até Bragança/que para melhor cumprimento das Ordens do/Ill^{mo} e Ex^{mo}. Sr. Tenente General Governador das Armas da mesma Provincia/levantou o Capitão do Real Corpo d'Engenheiros Luiz Gomes de Carva/lho desde o lº até 16 de Setembro em que reconhecia o mesmo terreno. Bragança/l9 de Outubro de 1797/Pello mesmo Cap^{am}. do R.C. d'Eng^{os}. Luiz Gomes de Carvalho.

Ms., color., em papel, 924 x 652 mm.

Esc. gráf. de "Legoas de 2 500 braças" = 151 mm.

Região entre Moncorvo, Freixo de Espada Cinta, Miranda, Mogadouro, Vimioso e Bragança. Relevo figurado a tracejado.
Em legenda são indicados os sinais convencionais de "ladeiras, estrada de carro bôa, estrada má p^{a}. carro e caminho de pé".

CA 77
MAPPA TOPOGRAPHICO/DE PARTE DA FRONTEIRA DA PROVINCIA DE TRÁS-OS-MONTES/entre Chaves, e o rio Sabôr.

Ms., color., em papel. 822 x 647 mm.

Esc. gráf. de "Legoas de 18 ao gráo" = 198 mm.

Trata-se sobretudo duma carta itinerária, em que o relevo é figurado em perspectiva.

CA 78
[MAPA REPRESENTANDO A REGIÃO ENTRE LAMEGO, MESÃO FRIO, PESO DA REGUA E A SERRA DE S. DOMINGOS]

Ms., color., em papel 518 x 370 mm.

Esc. gráf. de "1 Legoa" = 167 mm. Orografia por sombreados

O desenho é do 1° Tn^{e} Mor^{a} [Moreira]. Tem devidamente assinalada a "Caza de Balcemão, do Ill^{mo}. e Ex^{mo}. Sr. Luis Pinto de Souza Coutinho".

CA 79

ESBOÇO DO PRINCIPIO DE HUMA CARTA TOPOGRAPHICA/DO TERRENO VISINHO A VILLA REAL/-1801/ Por Nyemeier.

Ms., color., em papel. 760 x 535 mm.
A área esboçada é a compreendida entre a serra do Marão e Vila Real.

CA 80

VARIOS PONTOS/DO/ESQUELETO TOPOGRAPHICO/DO TERRENO ENTRE CHAVES E MONTE REY/Pelo Tente. Coronel Niemeyer/1801.

Ms., color., em papel. 837 x 513 mm.

O seu interesse, como o dos dois outros manuscritos que se seguem, está em demonstrar a preocupação em levantar a região mencionada, e na data referida, pois ùnicamente se figuram os pontos trigonométricos, determinados por intersecção.

CA 81

VARIOS PONTOS/DO/ESQUALETO TOPOGRAPHICO/DO TERRENO ENTRE CHAVES E MONTE REY/Levantado pello Coronel do Real Corpo de Engenheiros, C.H. de Niemeyer em/1801/Copiado pello Major do mesmo Corpo. J.J. Leão em Agosto de 1806.

Ms., color., em papel 725 x 569 mm.

É a copia a limpo do anterior.

CA 82

[ESBOÇO OROGRÁFICO COM O TÍTULO "Pertence ao esqueleto Topographico do terreno entre Chaves e Monte Rey"]

Ms., a preto, em papel 433 x 346 mm.

CA 83

MAP/ OF THE/ WINE DISTRICT/OF THE/ALTO-DOURO/By/Jos^{ph}. James Forrester/1852.

gravura a preto, em papel. 1 000 x 500 mm.

É a conhecida carta do Alto Douro, do comerciante inglês Forrester, que tão trágicamente morreu, por naufrágio, no Cachão da Valeira, em pleno rio Douro.

Com várias escalas gráficas e minuciosas legendas explicativas.

Foi publicada em Londres.

CA 84
REPRODUÇAO EM "MARION" DA CARTA ANTERIOR.

CA 85
MAPPA DO PAIZ VINHATEIRO/DO/ALTO DOURO/Dedicado respeitosamente/A/Sua Magestade Fidelissima/A Senhora Dona Maria II/por Jos^{h}. James Forrester.

Gravura a preto, em papel. 990 x 496 mm.

É a versão portuguesa do nº 82 "publicada no Porto para o auctor por Antonio Maria de Magalhães. Bazar Portuense".

Além das legendas da edição inglesa, nesta há uma outra em que se relaciona os diversos cais do pais vinhateiro.

6.2.3 - BEIRAS

CA 86
MAPPA/TOPOGRAPHICO/Das Villas, e Terras, q formavão a Comarca d'Ar/ganil antes da Lei de 19 de Julho de 1790: De to/da a Comarca de Coimbra; e de parte das Comarcas/da Guarda, Vizeo, Aveiro, Leiria e Thomar, q con/finão com as terras da mesma Comarca d'Arga/nil; no qual não só se distinguem as Comarcas humas/das outras, mas os termos, e Conselhos/de q ellas se formão/Joze Carlos Magni o fez no anno de 1790.

Ms., color., em papel. 1 283 x 652 mm.

Esc. gráf. de "2 legoas portuguesas" = 115 mm.

O relevo é figurado em perspectiva. As comarcas, ouvidorias e coutos são divididos por aguadas.

Trata-se de toda a região compreendida entre as seguintes localidades: "Arcozelo, Manteigas, Unhais da Serra, Feijão, Goes, Loizaã, Miranda, Penela, Ancião, Abiul, Pombal, Lourical, Figueira da Foz, Buarcos, Aveiro, Águeda, Vizeo, S.

João d'Areia e Seixo".

O mapa compõe-se de duas partes coladas.

CA 87

MAPPA/TOPOGRAPHICO/Da Comarca d'Arganil, com os Termos/ Conselhos, e Julgados, q parece convenien/te annexar, e de novo crear; a qual he/designada com as côres vermelha e ama/rela; aquella para mostrar as terras, q/pertencem aos Bispos, e sua Igreja de Co/imbra; esta as terras da Corôa, e dos Do/natários, q são annexadas.

Ms., color., em papel, 894 x 535 mm.

Esc. gráf. de "2 legoas portuguesas" = 116 mm.

Relevo em perspectiva. Tudo leva a crer que o autor deste mapa é o mesmo que o do anterior.

Em duas cartelas separadas figuram-se as plantas dos Juizos de Fora, de Lavos e da Vacariça.

CA 88

POR ORDEM DO ILL^{mo}. E Ex^{mo}. SENHOR MARQUES/DE POMBAL MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO &&&/BORRÃO DE CAMPO, E PLANTA THOPOGRAFICA/do Sitio da Mina do Carvão de Pedra no Promontorio do Mondego, e das terras/circumvezinhas de Quiayos, Buarcos, e Figueira, sua Barra, Porto, Sondas &; e se/mostrão as direcçoens dos veyos da dita Mina, Porfil &: explicadas na carta/annexa./Pello Ten^{e}.Cor^{el}.Guilherme Elfden, e os Ajud^{tes}. Theodoro Marques Pereira da Sylva, e Ricardo Franco de Almeida/Serra. No mes de Agosto de 1773.

Ms., color., em papel, 1 334 x 973 mm.

"Petipé de hum quarto de legoa (700 Bracas)" = 127 mm.

.

Carta pombalina com bastantes motivos de interesse; no canto inferior esquerdo representa-se o perfil da mina, com a respectiva boca e linhas de preiamar, e baixamar. Relevo por sombreados. Assinalam-se também as direcções dos veios de carvão. Além de outros pormenores, as vilas da Figueira, Buarcos e Redondo e lugar de Quiaios são figuradas pelas respectivas plantas planimétricas.

É completado pelo seguinte.

CA 89

[GRÁFICO REPRESENTANDO 0S VEIOS DE CARVÃO DA MINA. E COMPLEMENTO DO NÚMERO ANTERIOR].

Ms., color., em papel. 907 x 649 mm.

Esc. gráf. de 280 palmos = 620 mm.

Em legenda dão-se várias indicações, interessando a boca da mina, poços e contrapoços, veios, linha de preia mar, etc..

CA 90

PLANO/VON DER GEGEND VON MIRANDA/DO CORBO BIS PONTE DE MORCELLA.

"Copie p: v: Raus S: C: de G: d: C"

Ms., a preto, em papel, 692 x 236 mm.

Representa a região entre Miranda do Corvo e a ponte de Morcela, sobre o rio Alva, assinalando-se sobretudo as vias de comunicação. Relevo figurado por "hachures".

CA 91

MAPPA DAS TERRAS DO COUTO/DO LOURIÇAL, pertencente à Universidade/Fazendo-se menção das Villas, Lugares, e/Cazaes, q no dito Couto há, e por onde/parte, como se collige dos marcos, e cor vermelha/1779/Jozé Carlos Magn. Architets, o fes no mencionado anno.

Ms., color., em papel sobre pano. 2 558 x 686 mm.

Esc. gráf. de 11 000 palmos = 131 mm.

O título é envolvido por vinheta decorativa composta pelas armas reais, motivos militares, animais, etc. As povoações e os casais são figurados com as casas em perspectiva, desenhando-se sempre os edifícios notáveis, o que conferirá um grande interesse iconográfico a este mapa, no caso de corresponderem à realidade de então.

Em quadro à parte estão relacionadas as vilas, lugares e casais localizados no mapa, dando-se ao mesmo tempo, além de outras, informações militares sobre as fortalezas assinaladas.

CA 92 / CA 93 / CA 94 / CA 95

PLANTA TOPOGRAFICA E CADASTRAL/DO/CAMPO DE VILLA NOVA DE ANÇOS E OUTROS/Por/A. I .B. de Vasconcellos e Sá Capit^{m}.
Engen$^{o.}$ e A. E. da Ponte Ferreira/Tenente do mesmo Corpo em 1850.

"Copiado no Archivo Militar por C.J.C.Botelho Major Grad.°, e A. G. da Costa Capitão Grad°., no Anno, de 1852".

Ms., color., em papel, composto de 4 folhas, com as dimensões seguintes: 1 198x900 mm.; 1 196 x 942 mm.; 1 194x940 mm. e 1 l99 x 474 mm.

A zona abrangida pelo levantamento, na escala 1:5 000, está compreendida entre as seguintes povoações: Montemor-o-Velho, Alfarelos, Vila Nova de Anços, Soure, Casal Novo, Piquete, Vila Nova da Barca, Verride e Eireira.

A carta, muito bem desenhada, representa o relevo por sombreados, inclui a planta das povoações acima referidas e outras, e o cadastro dos diversos campos que abarca, além da rede de caminhos e valas.

CA 96

[PERSPECTIVA DO TERRENO DUMA ZONA GEOGRÁFICA CONTÍNUA, ABRANGENDO ALMEIDA, VINHÓ, COIMBRA, CASTELO DE OURÉM, TOMAR, TANCOS E ABRANTES. Certamente da autoria dum oficial estrangeiro do tempo do conde de Lippe. Muito danificado].

Ms., color., em papel. 710 x 315 mm.

Escala gráfica de "4 Meillen" = 70 mm.

O que se segue é uma sua cópia.

CA 97

CARTA TOPOGRAFICA DO TERRENO/pelo qual se comunica entre a/villa da Golegam, e a Praça d'Almeida.

Ms., color., em papel. 710 x 315 mm.

Esc., gráf., de "4 Meillen" = 70 mm.

No canto inferior direito: "Copie. p: Werner.G:d:C:"

É uma cópia do anterior, a que foi posta o título transcrito.

CA 98

CARTE MILITAIRE DES DÉBOUCHÉS DES MONTAGNES DE GUARDA VERS/LE HAUT DOURO ET DANS LA PLAINE DE CASTELLO BRANCO/par le Lieutenant Colonel M.de Ternay Adjudant du Quartier-Maitre/ General de L'Armee du Nord/en Avril 1801.

Ms., color., em papel sobre pano.

Esc. gráf. de "4 Lieus d'une Heure" = 170 mm.

É uma carta itinerária desde Castelo Branco até Muxagata, passando entre outras povoações por Alcains, Alpedrinha, Fundão, Belmonte, Guarda e Trancoso. Com o relevo indicado a normais e as linhas de água a azul. Descriminam-se as pontes a atravessar e outros itinerários derivados, localizando-se as serras de Alpedrinha e da Estrela, e os rios Zézere e Mondego.

Em legendas convenientemente posicionadas dão-se indicações sobre alguns caminhos e os locais de separação das águas.

CA 99
PLANTA INDICANDO A FRONTEIRA/ DO REINO PROXIMO DE ALMEIDA/ E VILLAR FORMOSO/ Escrito a lápis no canto superior es querdo do Manuscrito.

Ms., color., em papel. 496 x 359 mm.

Sem qualquer indicação de data, autoria ou escala.

Uma parte da zona fronteiriça do lado português, está aguarelada, estando escrito sobre ela "Partie Demandée".

CA 100
[ESBOÇO COROGRÁFICO DA ZONA FRONTEIRA ENTRE NAVE DE HAVER E ALMEIDA.]

Ms., color., em papel. 425 x 419 mm.

Sem qualquer indicação quanto a data, autoria e escala.

CA 101
PLANTA DA BEIRA BAIXA,

Ms., color., em papel. 484 x 444 mm.

Esc. gráf. de "9 Legoas" = 282 mm.

Compreende a região entre o rio Tejo e a ribeira da Meimoa e entre o rio Erges e a ribeira de Alvito.

Relevo em jeito de curvas de nível, mas em sombreados aguarelados.

Além dos sinais convencionais, inclue a seguinte nota: "O Tejo, e o Rio Elges devidem esta Prov^{a}. das terras de Cast^{a}., e a Ribeira Meimoa a devide da Beira Alta".

CA 102
PLANTA DA BEIRA BAIXA.

Ms., color., em papel. 502 x 443 mm.

Esc. gráf. de "6 Legoas" = 183 mm.

Trata-se do mesmo mapa, em cópia diferente quanto ao desenho de certos pormenores.

CA 103

VILA VELHA / Mapa Topografico / das / Montanhas comprehendidas entre os Rios/Tejo e Ocreza, desde as Portas de Rodano até/a Fos do Cabrão; levantada pelos Officiais da/Brigada do Real Corpo dos Engenheiros coman/dada pello Brigadeiro Luiz Candido Cordeiro Pi/nheiro Furtado; o Sarg^{to}. mor Euzebio Dias Azedo/ e o Capitão, Pedro Folque em /Maio de 1797.

Ms., a preto, em papel. 450 x 304 mm.

No canto inferior direito: "Levantado por Pedro Folque em 1797".

Relevo em "hachures". Além dos topónimos posicionados, relacionam-se outros por letras do alfabeto, em legenda; e mencionam-se as convenções de estrada de carro, caminho de pé e besta e de estrada projectada. Foi certamente o borrão dos que se seguem e tratam do mesmo.

CA 104

VILLA VELHA/ Mapa Topográfico/ das/ Montanhas comprehendidas entre os/ Rios Tejo, e Ocreza desde as Portas de/ Rodano athe à Fós do Cabrão, levantada/ pelos Officiaes da Brigada do Real Cor/ po de Engenheiros, Commandada pelo Bri/ gadeiro Luis Candido Cordeiro Pinheiro Fur/ tado o Sargento Mór Euzebio Dias Aze/ do; e o Capitão Pedro Folque em Maio de/ 1797.

Ms., a preto, em papel. 471 x 335 mm.

"Petipe de meia legua ou 1270 braças" = 118 mm.

Relevo em "hachures". No canto inferior direito: "Folque fecit".

É a cópia a limpo do anterior, embora com algumas alterações.

Sobre o desenho não foram posicionadas as letras do alfabeto que relacionam em legenda os vários sítios, portos e portelas.

CA 105

CARTA TOPOGRAPHICA/ das/ Montanhas comprehendidas entre o Tejo e/ Ocreza desde as Portas de Rodão até a/ foz do Cabrão. Anno 1797.

Ms., a preto, em papel, 434 x 342 mm.

Esc., gráf. de 1400 braças (1/2 Légua) = 95 mm.

Relevo em "hachures". É uma cópia do anterior, simplificado no título, sem qualquer legenda, mas em que os topónimos estão todos posicionados.

CA 106

MAPA TOPOGRAPHICO/ das/ Montanhas comprehendidas entre os/ Rios Tejo e Ocreza, desde as portas de/ Rodano, até a Fos do Cabrão; levantada/ pelos officiais da Brigada do Real Corpo/ dos Engenheiros comandada pelo Briga/ deiro Luis Candido Cordeiro Pinheiro/ Furtado.

Ms., color., em papel. 433 x 363 mm.

"Petipe de meia Legoa, ou 1400 braças" = 94 mm.

No canto inferior direito: "Lourenço Homem"

Relevo em sombreados e linhas de água a azul.

É uma cópia baseada nos n^{os}. 103 e 104.

CA 107

VILLA VELHA / Mapa Topografico / das / Montanhas comprehendidas entre os Ri/os Tejo, e Ocreza desde as Portas de Roda/no athe à Fós do Cabrão, levantado pelos/Officiaes da Brigada do Real Corpo de/Engenheiros, Commandada pelo Briga/deiro Luiz Candido Cordeiro Pinheiro Fur/tado; o Sargentomór Euzebio Dias Azedo e o Capitão Pedro em; /Maio de 1797.

"Copiado no Archivo Militar pelo Alferes Chianca. Anno de 1839"

Ms., color., em papel. 395 x 327 mm.

"Petipe de meia Legua ou 1270 braças" = 118 mm.

É uma cópia do nº 104, mas sem qualquer legenda.

CA 108

COPIA DO THEATRO/ Topographico da Fronteira do Reyno na Pro/ vincia da Beira, com a Raya de Hespanha/ entre Salvaterra do Extremo e o Rio Tejo, pa/ ra illustrar a Memoria discriptiva Militar/ das Manobras defensivas do nosso Exercito na/ quella Provincia combinadas com as d'Alen/ tejo. Levantado em Dezembro de 1796 por/ Ordem do III^{mo}. e Ex^{mo}.Senhor Marechal/ General junto à Real Pessoa Duque de/ Lafoêns debaixo do comando do Coronel do/ Real Corpo de Engenheiros Luiz Candi/ do Cordeiro Pinheiro Furtado/ Por Luiz Manoel de Serpa Iº T^{e}. do R.^{l} Corpo de Engenhr^{os}.

Ms., color., em papel sobre pano. 872 x 635 mm.

"Petipe de Legua e meia" = 83 mm.

A região representada é limitada pelos rios Erges, Tejo e Ocreza, e pelas serras de Moradal, S.Vicente, Alpedrinha e de Gata.

Relevo figurado a normais e sombreados.

Além de posicionar com os seus nomes as popvoações e a rede hidrográfica, são também descriminadas as estradas de ligação entre as diversas localidades.

CA 109

CARTA TOPOGRAFICA/de huma parte da Provincia da Beira comprehen/dida entre Sovereira Formoza e Pena Macôr para/servir as Manobras do nosso Exercito conforme o cur/so dos Rios posição de Montanhas Postos e Raia de Hespanha. Levantada em Dezembro de 1796 de/baixo do Comando do Coronel do Real Corpo/d'Engenheiros Luiz Candido Cord^{ro}. Pinheiro/Furtado/dezenhada pello Iº Tenente do mesmo Real Cor/po Luis Candido Cord^{ro}. Pinh^{ro}. Furtado.

Ms., color., em papel 925 x 630 mm.

Relevo a normais e sombreados.

Trata-se duma cópia da carta anterior, desenhada agora por pessoa diferente.

CA 110

CARTA TOPOGRAFICA/ de huma parte da Provincia da Beira compre/ hendida entre Sovereira Formoza e Pena Macor/ para servir as Manobras do nosso Exército con/ forme o curso dos Rios pozição de Montanhas/ Postos e Raia de Hespanha; levantada em De/ zembro de 1796; debaixo do commando do/Brigadeiro dos Exercitos de S.M. Luiz/ Candido Cordeiro Pinheiro Furtado.

Ms., a preto, em papel sobre pano 885 x 650 mm.

Esc. gráf., de uma légua e meia = 82 mm.

É uma cópia da carta anterior, agora sem qualquer indicação sobre quem a desenhou.

6.2.4 - ESTREMADURA

CA 111

Mappa/dos Pinhaes de S. Mag.^{de} e da Universidade de/ Coimbra; da Caza do Infantado, e do Conselho de/ Leyria/ Composta por Ordem do IIIº e Exmº Senr. Francisco Xavier/ de Mendonça Furtado, Ministro e Secretario do Estado &. &. &./

Pelo Sargento Mor Guilherme Elsden.

Ms., color.,em papel 1 003 x 350 mm.

Esc. gráf. de 1 200 braças = 62 mm.

Marca toda a costa com seus areais e rochedos, as culturas, matas e pinhais, os lugares, igrejas, casais, rios, ribeiras, lagoas e caminhos. Delimita os pinhais da Universidade, os do concelho de Leiria e o pinhal de El-Rei. Localiza-se a fábrica de vidros da Marinha Grande e também a mina de carvão de pedra descoberta no pinhal de S.Mag^{de}.

Nas margens, direita e esquerda, além das "explicações" económicas correspondentes a cada um dos pinhais, encontram-se quatro panorâmicas, com os seguintes títulos:

"Forma de embarcar Madeira no Verão, em quanto não for praticavel o Porto de S.Pedro de Moel"

"Perspectiva de huma Nova Fabrica do Pez, que pode dar quasi o necessario p^{a}. o Consumo deste Reino, aproveitando-se a madeira q se esta applicação se perde inutilmente"

"Perspectiva de Porto de S^{t}. Pedro de Moel"

"Boca da Mina de Carvão de Pedra no Pinhal de S.M^{e}".

CA 112

MAPPA/ dos Pinhaes/ de S.Magestade, e S. Alteza/ do Concelho de Leiria e Universidade de Coimbra/ com os Lugares e Povos Vezinhos feito de baixo dos Ordens/do Ten^{te}.Coronel Guilherme Elsden/ pelo Disciplo do Numero/ Maximiano José da Serra/ a 1 de Julho de 1769,

"Copiado no Real, e Geral Depozito das Cartas Maritimas no Anno de 1800".

Ms., color., em papel. 818 x 453 mm.

Além da escala gráfica de 1 200 braças = 62 mm, tem outra de 1 400 braças=65mm.

Esta carta está em íntima relação com a anterior, pois e cópia dela, embora não tivessem sido copiadas as explicações e as panorâmicas. Sofreu porém completamentos, sobretudo sob o aspecto toponímico, sendo notável o seu desenho, que nos atesta como se estava trabalhando na “Sociedade Real Marítima, Militar e Geográfica para o Desenho, Gravura e Impressão de Cartas Hidrográficas, Geográficas e Militares", criada por iniciativa do ministro D. Rodrigo de Sousa Coutinho, conde de Linhares, por alvará de 30 de Junho de 1798.

CA 113
CARTA TOPOGRAFICA/ DO REAL PINHAL DE LEIRIA/ Levantada pelo Tenente Coronel do R. C. de En/ gen^{os}.Joaquim de Oliveira em 1807/ Copiada no Real Archivo Militar por Pedro Mauricio Henriques.

Ms., a preto, em papel sobre tela. 1 179 x 740 mm.

Esc. gráf. de 1 000 braças, proporção com o terreno 1/19 000 = 155 mm.

Carta bastante pormenorizada e de grande riqueza toponímica, assinalando os casais, freguesias, lugares, moinhos, pontes, etc. Relevo a normais e arvoredo em perspectiva.

CA 114 / CA 115
CARTA TOPOGRAPHICA/ DO/ PINHAL NACIONAL DE LEIRIA/ E SEUS e ARREDORES/ Levantada e desenhada/ sob a direcção do Coronel d'Engenheiros/ Friderico Luiz Guilherme de Varnhagem/ pelos segundos tenentes d'Armada/ Francisco Maria Pereira da Silva, e Caetano Maria Batalha./1841.

"Gravada e publicada no Deposito dos Trabalhos Geodesicos do Reino, em 1859, sob a direcção do Conselho F. Folque Brig^{o} Grad^{o}"

"Gr. em pedra a agua forte por J. Lewicki".

Impresso, a preto, em papel 1 298 x 665 mm.
Escala de 1:20 000. Relevo indicado por normais

É uma das primeiras cartas gravadas na Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos, um dos organismos que antecederam o Instituto Geográfico e Cadastral, actual Instituto Português de Cartografia e Cadastro.

Carta igualmente rica em pormenores e toponímia e que, com as anteriores, permite o estudo da evolução da zona representada.

São dois exemplares iguais.

CA 116 / CA 117
São mais dois exemplares da mesma carta, diferindo por serem uma em papel diferente e outra por estar forrada sobre tela. Diferem ainda nas dimensões das margens.

CA 118
PLANTA/das obras de S.Martinho.

Ms., color., em papel. 647 x 494 mm.

Esc., gráf. de 400 braças = 129 mm.

Além das valas representa-se a concha de S. Martinho do Porto com os seus limites de preiamar e baixamar, figurando-se também o cais projectado e a caldeira projectada, e o dique, bem como os perfís deste e da vala nova.

CA 119

CARTA TOPOGRAPHICA/do/Paul e mais terras adjacentes, que junto à Villa/de Obidos, pagão à Rainha nossa Snr^{a}.o terço da novid^{e}./da sua produção/ Tudo o q. está entre as linhas vermelhas, he o q. pertence a S. mag^{e}./" Joseph Monteiro de Carvalho a fes".

Ms., color., em papel. 1 l90 x 785 mm.

Esc. gráf. de 2 000 palmos = 144 mm.

Desde a lagoa de Óbidos e lugar de Arelho, a norte, até à quinta da Comeira, a sul, e do paul do Bispo a poente, ao outeiro da Assenta, a leste. Representa as valas projectadas para a regularização do curso do rio dos Frades, Rio Quente e Rio da Albufeira.

O arvoredo e os casais da quinta da Comeira e do Arelho são figurados em perspectiva.

CA 120

CARTE CHOROGRAPHIQUE/ DES/ ENVIRONS DE LISBONNE/ DRESSÉE/ sous la direction de Charles Picquet, par Guerin de Lamotte, Ingenieur Geographe/ d'aprés/ les operations trigonométriques de M^{r}.Ciera et les leves des Ing^{rs}. portuguais et français/ dediée/ A.S.Ex.Dom p^{dro}. de Menezes, Marquis de Marialva, G^{d}. Ecuyer de S.M.F./ et/ son Ambassadeur prés sa Magesté trés chrétienne/par/ Ch^{les} Picquet Geographe ordinaire du Roi et de S.A.S.Monseig^{r}. le Duc d'Orleans/ à Paris/ quai de Conti Nº 17 entre l'Hôtel des Monaies et le Pont des Arts./1821

“Richard Wahl sculp^{t}. Paris". "Se trouve à Lisbonne, chez P. et G. Rey, Libraires".

Impresso, a preto, em papel colado sobre tela. 1 023 x 740 mm.

Escalas gráficas diversas, entre elas uma em que "2 lieus de Portugal de 18 au degrée“ = 123 mm.

A carta é graduada em latitudes e longitudes e o relevo e em "hachures" e sombreados.

Figura-se a meridiana e a perpendicular do observatório do Castelo de S. Jorge em Lisboa.

CA 121

TOMBAÇÃO/ DO/ PINHAL DE VALLE-GRANDE/ Pertença do Almoxarifado de Mafra/ por/ José Antonio de Abreu/ Major Engenheiro/ Vogal Secretario da Commissão do Tombo dos Bens da Coroa/ em 1853.

"Off. de Lopes & Bastos R.N.dos M^{es} n° 12 a 14 " Sa Lith".

Impr., a preto, em papel forra do sobre pano. 664 x 492 mm.

Escala numérica: 1:2 500. Esc. gráf. de 200 braças = 175mm.

São dadas as confrontações com os prédios visinhos e os nomes dos respectivos proprietários. Em observações indicam-se os marcos antigos e aqueles que se cravaram em 1833, e dão-se o perímetro do pinhal em palmos, seu comprimento e largura, superfície, avaliacão e número de pinheiros com mais de um palmo de diâmetro.

Este pinhal de Vale Grande estava situado entre Ericeira e Mafra.

CA 122

PLANTA/ DO/ PINHAL DE VALLE GRANDE/ E DAS SUAS CERCANIAS/ Le vantada por/ Jozé Antonio de Abreu/ Major Engenheiro/ Vogal Secretario da Commissão do Tombo dos Bens da Coroa/ Em 1853.

"Calheiros lith." " Lith.da R.N.dos Martyres Nº 12 a 14 Lxa".

Impr., a preto, em papel. 574 x 420 mm.

Esc. numérica: 1:5 000. Esc.gráf. de 200 braças = 88 mm.

Trata-se igualmente do pinhal da carta anterior, mas a área abrangida pelo levantamento e que lhe é exterior, é agora maior. Não se dão porém as indicações cadastrais do levantamento do número anterior.

Indicam-se, por sinais convencionais, as culturas e arvoredos.

CA 123

Reconhecimento Millitar conprendendo o terreno/desde v^{a}. Franca até ao Arco da Cruz da Pedra/Pello Major Eng^{ro}. Governador de Sacavem Lourenço Hom da Cunha/d'Eça em Março de 1809.

Ms., color., em papel. 717 x 471 mm.

Esc.gráf. de 1 400 palmos = 66 mm.

A região do reconhecimento e limitada ao norte por Benfica, Venda do Pinheiro e Cruz da Ajuda. Relevo a sombreados.

CA 124

PLANTA/ Que comprehende o Lugar e Ponte de Loures, Marnotas, Bico/, e Lugar de Friellas, mandada executar pello Dezembargo do Pa/ço, compremição do General Marques de Tancos, pello Sargento/môr Filipe Roiz de Olivr^{a}. e o Ajudante Jozé Mathias de Oliv^{a},/que tudo executou de baixo das ordens do sobre dito Sargento/Môr, na forma da ordem que teve em Junho de 1760.

Ms., color., em papel sobre pano. 964 x 511 mm.

Esc. gráf. de 2 000 palmos = 128 mm.

Com indicação das marinhas, terras de semeadura e arvoredo em perspectiva.

Localiza Loures com a sua velha ponte, Marnotas e Frielas. Entre outros casais figura o de Sua Alleza e representa-se o pinhal do Conde de Soure. Mostra ainda o projecto do encanamento do Rio Velho, para regularização do seu curso. Com as assinaturas dos seus autores.

CA 125

MAPPA TOPOGRAPHICO, q^{e}. por ordem de/ S. Mag^{de}. erigio o Ten^{e} Cor^{el} Luis D'Alincourt e o Ten^{e}. Euzebio/ Ant^{o}. de Ribeiros, o qual contem o Lugar de Meialhada, canal/ da Ey^{ma} Condeza d'Alva, Lugar de Loures, e seu Rio com a divisão/das terras qe. confinão por huma e outra margem do ditto/ Quinta dos p^{es} de S. Vicente, Rios Trancão, S. Adrião, Penteos, das/ Alebres, Granja, Lugar de S. Ant°. do Tujal, Mar/ notas, com a nota da Chea representada com cor de agoa/ e projecto do novo canal signalado com cor amarela./ Nota.a cor amarela denota o projecto dos/ novos Rios.

Ms., color., em papel forrado sobre pano. 964 x 511 mm.

Esc. gráf. de "400 Brassas de 10 Palmos" = 125 mm.

Na carta além das assinaturas de Luis D'Alincourt e Eusebio Antonio de Rybeyros, figura também a do Cap^{am} Franc°. D'Alincourt.

Carta de grande interesse iconográfico, toponímico e até cadastral.

Representam-se Loures, Mealhada, Stº. António e S. Julião do Tojal, Zambujal, Frielas, pontes de Loures e de Frielas, Quintas do Monteiro-Mor dos Padres Vicentes, da Condessa de Alva, casais, esteiros, marinhas, os canais e rios da região, etc. Igualmente se assinalam os projectos de encanamento dos dois rios, Trancão e de Loures.

As marinhas e as diversas propriedades são indicadas por números a que corresponderia certamente uma relação de proprietários. Arvoredo em perspectiva.

CA 126

MAPA TOPOGRAPHICO/que por Ordem de Sua Magestade Erigio/o Ten^{e} Coronel Luis D'alincourt. O capitação Fran^{co}/D'Alincourt, e o Ten^{e}. Eusebio Ant.° de Ribeiros, O qu^{al}./ contem o lugar de meialhada, Canal da Ex^{ma}. Snra/Condeza d'Alva. Lugar de Loures e seu Rio, com a/divisão das terras que confinão por huma e outra margem do ditto. Quinta dos Padres Vicente/Rio Trancão, São Adrião. Peteos, das Alebres./Granja, Lugar de S.Ant°. do Tujal, S. Julião do Tujal, marnotas com a nota da chea representad^{a}./com a cor de agoa./Nota, a cor amarela denota o projecto dos novos rios.

Ms., color., em papel forrado sobre pano. 954 x 528 mm.

Esc. gráf. de 400 braças = 125 mm.

Trata-se duma carta igual à anterior mas assinada ùnicamente por Luis D'alincourt. O desenho não está porém completo, pois faltam-lhe os números das propriedades.

CA 127

MAPA TOPOGRAPHICO que por ordem de S.Mag^{de}. erigio o Ten/Coronel Luis D'Alincourt e o Ten. Eusébio Ant°. de Ribeiros, o qual/contem o Lugar de Meialhada, canal da Ey^{ma}. Condeza D'Alva, Lugar/de Loures e seu Rio com a divisão das terras q^{e}. confinão por huma/e outra margem do D° quinta dos p^{es} de S.Vicente, Rio Trancão, São/Adrião, Penteos, das alebres Granja, Lugar de S. Ant°. do Tujal, S.Julião do Tujal, Marnotas com a nota da chea representada com a cor de agoa, e projecto do novo canal signalado com cor amarela.

Ms., color., em papel. 948 x 510 mm.

É o borrão das duas cartas anteriores. No entanto fornece-nos um ou outro elemento sobre as marinhas, viveiros, culturas, etc., que não foi copiado nelas.

CA 128

VARSEA DO RIO DE LOURES/relativa ao projecto de endireitar /o curso do D^{to}. Rio em 1763 (título posterior a lápis)

Ms., color., em papel. 757 x 547 mm.

Esc. gráf. de 200 braças = 126 mm.

Descrimina as marinhas e entre estas as perdidas, as praias, os viveiros, as terras de semeadura, em parcelas numeradas, com a área numèricamente indicada. Pode considerar-se como um trabalho preparatório das três cartas anteriormente mencionadas, pois os números das parcelas são os mesmos. Esta carta só representa porém uma parte delas.

CA 129
PLANTA DO SITIO DA VARZEA DE LOURES copiada do original/ por/Joaquim José Ferr^{a}./ Lisboa 4 de Junho de 1767

Ms., color., em papel. 660 x 445 mm.

É um levantamento, sem indicação de escala, das terras marginais do rio, e que na altura eram conhecidas por Fazendas e Quinta de Trigoso, Quinta de Luis Manuel Moniz e terras de Filipe Rodrigues.

Descriminam-se as "terras arruinadas pelas cheias".

CA 130
PLANTA DO SITIO DA VARZEA DE LOURES, copiada do original/ por ordem do Ten^{te}.Coronel/Guilherme Elsden/na Academia Militar da corte por/Joaquim Joseph Ferreira Extra numerário/da mesma Academia 28 de Março de 1768 annos.

Ms., color., em papel. 473 x 321 mm.

Trata-se duma outra cópia do levantamento do terreno representado na carta anterior. Sòmente a escala, não indicada também, e mais pequena.

CA 131
VARGEM LOIRES [título a lápis, certamente posterior à carta].

Ms., color., em papel 661 x 465 mm.

Esc. gráf. de 200 braças = 150 mm.

Tem a assinatura de Izidoro Paulo Pereira.

A carta não tem qualquer legenda nem um único topónimo. No entanto, se a compararmos com a descrita sob o número 125 concluiremos que nela está representada a ponte de Loures, bem como a igreja de Loures, verificando-se que a área representada completa a desta última carta.

CA 132
RELATIVO AO CURSO DO RIO DE LOURES em 1763.

Ms., a preto, em papel. 734 x 384 mm.

Esc. gráf. de 36 pés = 240 mm.

O título foi posto a lápis talvez posteriormente. Sobre o desenho está ainda

escrito a tinta: "il faut avoir le niveau des plus basses eaux de l'Eté pour fonder le Radier plus bas de 3 a 4 palmes afin de pouvoir faire en trer en tout temp les batteaux dans le sas" Nas costas, a lápis, o nome: Alincourth.

Deve tratar o desenho, do projecto duma comporta.

CA 133
(CARTA COROGRÁFICA DOS ARREDORES DE LISBOA)

Ms., color., em papel. 355 x 349 mm

Sem qualquer indicação de autor, data ou escala. Trata-se porém de levantamento corográfico da região estremando com o perímetro de Lisboa, sendo este definido pelo semi-círculo Rato-Arroios-Santos. Os outros limites da região representada são definidos pelos seguintes locais: Benfica, Montemor, Charneca, Sto. Antão do Tojal, Vale de Figueira, Sacavem, Beirolas, Poço do Bispo e Madre de Deus.

Sobre o desenho reconhecem-se ainda os lados e os vértices da triangulação de apoio. Tudo indica ser um papel de prancheta do primitivo levantamento da "Carta-Geral do Reino" feito sob a direcção do Dr. Francisco António Ciera. O relevo a sombreados.

CA 134
[Cópia a Limpo do Anterior]

Ms., color., em papel. 420 x 396 mm.

O desenho ficou incompleto pois lhe falta a toponímia. Também não estão figurados os pontos trigonométricos.

Sobre ele está escrito a tinta: "Desenho chorog. antigo do tempo do general P. Folque". Pedro Folque foi como se sabe colaborador do Dr. Francisco António Ciera. Este desenho permite-nos ficar com uma ideia do que seria a "Carta-Geral do Reino", se tivesse tido continuacão sob a sua direcção.

CA 135
COPIA DA PLANTA/ PERTENCENTE À CARTA GEOGRAFICA DO REYNO./ Levantada pellos officiaes do R . Corpo d'Eng^{ros}./ Bernardo J^{e}. Per^{a} dos S^{tos} Franco - Cap^{m}. e/ Rodrigo Rebello Palhares -2° Ten^{te}./ DIRECTOR/ o Dr. Francisco António Ciera/ Iº T^{e}. Moreira. d.

Ms., color., em papel. 391 x 342 mm.

Esc.gráf. de 400 braças = 88 mm.

O levantamento diz respeito à zona de Oeiras, com a planta da vila e a da Feitoria. Relevo a sombreados, estradas e estremas de propriedades a vermelho e arvoredo em perspectiva.

A carta já foi reproduzida por H. Gabriel Mendes no estudo "Francisco António Ciera Renovador da Cartografia Portuguesa" in Geographica nº. 3 e em separata.

CA 136

PLANTA/ do Terreno chamado a/ Marinha/ pequena. [Junto a Cascais]

Ms., color., em papel. 600 x 387 mm.

Esc.gráf. de 500 bracas = 82 mm.

Localiza o lugar de Areia e na costa o Farol e o Forte da Guia, a Fonte e a Lage da Ramela.

CA 137

PLANTA/DO/REAL PARQUE DA PENA/PROPRIEDADE DE/S. MAG^{E}. EL-REI O SENHOR D.FERNANDO/Levantada/Por ordem do mesmo augusto senhor/Pelo Tenente Coronel Graduado Engenheiro J. A. d'Abreu/em 1856

"Lith. da I. N^{al}". J .M . C . Calheiros, gr.

Impr., a preto, em papel. 840 x 630 mm.

"Escala na rasão de 1: 2 500".

No canto inferior direito, e em legenda, apresentam-se as convenções das formações florestais, e a toponímia, sendo esta descriminada por números figurados na planta.

Todo o pormenor é devidamente representado, vendo-se as plantas do palácio e jardins, bem como as estradas e caminhos.

Esta litografia em pedra de Calheiros, feita na Imprensa Nacional de Lisboa em 1856, quando, na Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos J. Lewicki dirigia uma escola de gravura em pedra, terá de ser levada em conta numa história da gravura em Portugal.

A carta não tem curvas de nível, mas é cotada. O leantamento foi apoiado nos pontos trigonométricos da Carta do Reino (1:100 000).

CA 138 / CA 139 / CA 140 / CA 141

CARTA TOPOGRAPHICA MILITAR/ DO TERRENO DA PENINSULA DE SETUBAL/ e

Construida/ por ordem do II^{mo} .e Exmo. snr. Marechal e Commd^{te} .em Chefe do Exercito/ Marquez de Campo Maior/ Pelo Major do Real Corpo de Engenheiros/ Joze Maria das Neves Costa/ copiada no Real Archivo Militar/ pelos Capitães do Real Corpo de Engenheiros/ Joze Joaquim Freire, e Manoel Tavares da Fonseca.

"Principiou este trabalho no anno de 1813. Concluio-se o trabalho de Campo no anno de 1815 e o trabalho de Desenho no anno de 1816".

Ms., color., em 4 folhas, em papel sobre pano, sendo a dimensão de cada folha: 930 x 701 mm.

Escalas gráficas de 300 braças por um palmo = 220 mm, e de uma légua de 2 540 braças = 187 mm.

A região representada na carta é definida ao norte pelo Rio Tejo, desde a Cova do Vapor a Alcochete. A poente pela linha da costa desde a Cova do Vapor ao Cabo de Espichel. A sul pela linha da costa desde o Cabo de Espichel até à Torre de Outão e depois pelo Rio Sado até ao Rio Marateca. A nascente, o limite da zona levantada podemo-lo considerar definido pelo Rio Marateca até Águas de Moura e depois pelos pontos de referência, Cabeço do Almoxarife, Pinhal da Fonte Barreira, Lagoa do Calvo, Porto do Valentim, Porto do Ruivo e Marinha de Pancas. Está ainda figurada a margem norte do Tejo desde Xabregas (D. Gastão) até ao Forte de Porto Salvo e ainda a península de Tróia.

CA 142 / CA 143 / CA 144 / CA 145

CARTA TOPOGRAPHICA MILITAR/DO TERRENO DA PENINSULA DE SETUBAL/ CONSTRUIDA/ por ordem do II^{mo}. e Exmo. Snr. Marechal/ e Commd^{te}. em Chefe do Exercito/ Marquez de Campo Maior/pelo Major, do Real Corpo de Engenheiros/ Joze Maria das Neves Costa/ copiada na Real Archivo Militar/ pelos Capitães do Real Corpo de Engenheiros/ Joze Joaquim Freire e Manoel Tavares da Fonseca.

"Publicada pelo Deposito dos Trab.Geod. do Reino sob a Direcção do Conselheiro F.Folque, Brig .Gr^{do}., no anno de 1861".

"Gravada por Barreto, Dinne, Palha, Quadros, Rebello e Santos durante os primeiros tempos do seu tirocínio".

Impr., a preto, em 4 folhas, em papel encorpado, sendo a dimensão interior de cada folha: 96 x 80 mm.

Escalas gráficas de 3 000 bracas por um palmo = 219 mm, e de uma légua de 2540 braças = 185 mm.

Trata-se da litografia em pedra, publicada em 1861, da carta anterior, que foi fielmente reproduzida, apenas com uma excepção no relevo, que está representado por normais.

Uma das folhas está porém falha duma certa área, pois nela foi cortada. É na folha onde se representa o Rio Tejo.

CA 146
É uma das folhas da carta anterior, impressa em papel menos encorpado. É a folha de Cabo Espichel.

CA 147
[Esquema de Triangulação em que os vértices exteriores são: C. Pancas, Barroca de Alva, Atalaia, C. Lagoa da Palha, Rio Frio, Mijadoiro, Poceirão, Lentisqueira, Mira-Ventos, Palmela, S. Sebastião, Barra-Barra, Batedoiro, Samouco e Alcochete].

Ms., a preto, em papel. 595 x 505 mm.

A tinta está manuscrito o seguinte: "Copia do risco feito seg^{do} . me parecia a letra por oliva. - O original estava na casa de Elsden na Fonte Sta" . E no verso: "Copie em 6 de Abril de 1778". Ambos estes dizeres tem a mesma ininteligivel rubrica.

CA 148
É uma outra cópia do mesmo esquema de triangulação anterior.

Ms., a preto, em papel. 501 x 478 mm.

CA 149
[Esquema de triangulação em que os vértices exteriores são: Sobreira, C. do Murago, M. da Morisca, P$^{o.}$ de Mira-Ventos, Palmela, Mijadoiro, Poceirão, Almoxarife, Moita e C. do Bruno].

Ms., a preto, em papel. 406 x 366 mm
No verso está escrito: "Copiado de ... em Fev^{ro}. de 89".

CA 150
PLANTA/DAS/SEPTE QUINTAS/DO/REAL SÍTIO DO ALFEITE/ 1849.

"J. A. de Abreu lev.red. e lith." "Lisboa. Na Off. da Rua Nova dos Martyres".

Impr., a preto, em papel sobre pano. 666 x 465 mm.

Esc. gráf. de 600 braças = 132 mm. (razão de 1:10 000).

A carta foi posteriormente colorida à mão, e designa as diversas quintas, locais e moinhos. O arvoredo é indicado em perspectiva.

CA 151
Em tudo igual à anterior, sendo diferente no colorido à mão.

CA 152 / CA 153
São duas reproduções em papel "marion" de parte do nº 150, ampliado duas vezes, e cujas dimensões são 736 x 592 mm.

CA 154
CARTA TOPOGRAPHICA/ do/ Terreno em que se medio a pequena Base de / verificações MB de 4787,941208 braças/ reduzida à temperatura do gelo fundente/ e ao nível das aguas do Oceano: terminado/ ao N. pela margem esquerda do Tejo; ao/ S. pelo Canal d'Aldeagallega, e estrada/ desta Villa para o Alem-Tejo; ao/ Oriente pelo Rio das Enguias; e ao Occidente pela ponta do Montijo.

"Levantada e desenhada, segundo as instruções/ do S^{or}. Brig^{ro}. do R. C. d'Eng^{ros}. Pedro Folque, pelo Iº Tente. do mesmo Corpo M. J. Pires/ em 1836 .

Ms., color., em papel. 819 x 559 mm.

Esc. gráf. de meio palmo dividido em 1000 braças = 131 mm.

Além de estar marcada a base medida, indicam-se as culturas, vinhas, pinhais, estradas e caminhos e casas. Com as plantas de Alcochete, Samouco e Aldeia Galega (Montijo).

CA 155
Carta igual à anterior e com o mesmo título, mas com algumas diferenças no desenho, além de este não estar completo.

Ms., color., em papel. 832 x 567 mm.
Mesma escala que o anterior.

CA 156
Carta igual à nº 154 e com o mesmo título, mas o desenho não está completo. A escala é a mesma.

Ms., color., em papel. 890 x 573 mm.

CA 157
PLANTA/ DE VAL-DE-ZEBRO/ Com todas as obras recentes, e Projecto d'outras principaes/ Construida e Apresentada/ Ao Exmo. Snr. JOAQUIM JOSE FALCÃO/

Conselheiro d'Estado Extraordinario, Ministro e Secretario d/ Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar, etc./Pelo Prim^{o} Ten^{e}. d'Armada Francisco Maria Pereira da Silva/ 1845.

"Lith. de A.C.Lemos L. do Quintella".

Impr., a preto, em papel. 360 x 266 mm.

Esc. gráf. de 200 braças = 114 mm.

Localiza-se o extinto convento de Palhais, os Fornos de Val de Zebro, o Asilo dos Inválidos da Marinha, o rio de Coina, a Lagoa da Caldeira e a ponte da Companhia de Barcos a Vapor.

O seu autor, ilustre hidrógrafo, veio a ser director geral dos Trabalhos Geodésicos do Reino.

CA 158

MAPPA/ que se tirou por Ordem do Snr. Marchal Gen^{l}./ Conde de Lallippe p^{a}. o Ataque em/ Rio Frio, e Acampamentos nos Olhos/ d'Agoa, e mais Manobras que / fizerão; nos Mezes de 9 br° e Dezbro.

Ms., color., em papel. 620 x 500 mm.

Esc. gráf. de "2 Legoas" = 125 mm.

A região abrangida pelo levantamento, está compreendida por um lado pelo R. Tejo desde Cacilhas a Samora, e por outro desde Setúbal a Canha.

Mostra os acampamentos e os dispositivos de tropas, relacionando as unidades militares "atacantes e defendentes".

CA 159

MAPPA/ que por Ordem del S .Alt^{a} o sr. Conde Reinante/ de Schaumbourg, Lippe, Mar^{l} .Gen^{l} ./ se tirou de huma parte do Alentejo, com/ a relação, dos Fogoa das Villas e lugrraes/ que comprende o dito Mappa/ O Capp^{am} .Izidoro Paulo p^{ra}. o fes em 23 de Mço 1768 .

Ms., color., em papel. 699 x 498 mm.

Esc.gráf. de "1 Legoa" = 62,5 mm.

Quanto ao terreno representado é o mesmo que no mapa anterior, pois este não é mais que uma cópia dele. No en tanto com algumas diferenças, para melhor, quanto a toponímos e colorido.

Este inclue ainda uma "Lista dos Nomes das Terras e N^{os}. dos Fogos". Não estão representados os dispositivos militares.

CA 160

[PLANTA DOS TERRENOS PERTENCENTES A COMENDA DE S^{ta}. M^{a}. D'ARRABIDA].

Ms., color., em papel. 1184 x 875 mm.

Trata-se sobretudo duma carta de demarcação, em que os limites estão figurados pelas poligonais respectivas, e os marcos numerados e definidos pelas distâncias e azimutes. Verifica-se assim que os terrenos da dita Comenda confinavam com o mar, com a "Comenda e Termo de Cezimbra", com a "Comenda de Cezimbra e Termo de Azeitão" e com o "Termo e Comenda de Palmela". Aqui, está separado também o "Terreno Coutado próprio da referida Comenda", assim como o do "Cazal d'Alportuxe ou Cazal do Grelho", o do "Prazo de D. Joze Lobo" e o da ermida de N. S. del Carmen.

À planta falta porém já um bocado no canto superior direito que atinge uma parte do desenho.

6.2.5 - RIBATEJO

CA 161

RECONNOISSANCE MILITAIRE/ du terrein compris entre, le Nabão, le Zerere et le Tage depuis Thomar jusqu'a Tancos par les ingenieurs français au Service de Sa Magesté Britanique employés/ dans l'armée auxiliaire en 1801.

"Tirada do Arquivo do Marques d'Alorna".

"Copiado debaixo das Ordens do Coronel Engenheiro C. H. de Niemeyer, pello major do mesmo corpo J. J. Leão em Mayo de 1805".

Ms., color., em papel. 498 x 496 mm.

Esc. gráf. de 800 toesas = 137 mm.

Com descriminação, sobretudo dos caminhos da região. Relevo a sombreados aguarelados.

CA 162

CAMPO D'INSTRUCÇAO E MANOBRA/ Planta do acampamento estabelecido na Charneca de Tancos em 1866 e dos terrenos adjacentes limitados pelos rios/ Tejo, ZEZERE e NABAO, e charnecas d'Asseiceira e Barquinha/ Levantada pelos Capitães do Corpo do Estado Maior, Candido Xavier d'Abreu Vianna, João Alves da Silva Lima, e Joaquim José Profirio Corrêa.

"Dezenhada pelo Capitão C. X. d'Abreu Vianna em 1867".

Ms., color., em papel 652 x 581 mm.

Escala numérica: 1/20 000; e gráfica de 5 000 m = 250 mm.

O relevo está representado por curvas de nível. Localizam-se a Vila da Barquinha e as povoações de Atalaia, Moita, Peralva, Charneca, Asseiceira, Outeiro, Tancos, Arripiado, etc., além dos diversos casais. Tem pormonorizada a reade dos caminhos. Mostra ainda o dispositivo da 1ª., 2ª. e 3ª. Brigadas de tropas.

CA 163

CAMPO D'INSTRUÇAO E MANOBRA/ Planta do acampamento estabelecido na Charneca de Tancos em 1866/ Levantada pelos Capitães do Corpo do Estado Maior, Alvaro Macedo da Cunha e José Cabral Gordilho d'Oliveira Miranda.

"Dezenhada pelo Capitão do Corpo do Estado Maior, J. C. G. d'Oliveira Miranda, em 1867".

Ms., color., em papel. 710 x 620 mm.

Escala numérica: 1/500 e gráfica de 500 m = 100 mm.

Enquanto a planta anterior diz também respeito aos terrenos adjacentes ao acampamento, nesta o levantamento diz ùnicamente respeito ao acampamento, em escala maior, mostrando-nos sobretudo o dispositivo das tropas.

CA 164

ESBOÇO DO TERRENO ENTRE ABRANTES/e o Campo de S. Domingos, perto do Rio Codes ou Codex .

"Copia F.Dineklage".

Ms., a preto, em papel. 503 x 403 mm.

"Petisu de 4 milias Inglizas ou huma legoa Portuguiza" = 102 mm.

Trata-se sobretudo dum esboço itinerário.

CA 165

ESBOÇO DO TERRENO ENTRE ABRANTES/e Campo de S. Domingos.

Ms., a preto, em papel. 480 x 380 mm.

"Petipe de 4 milias Inglesas ou numa legoa Portugueza" = 102 mm.

Desenho em tudo igual ao anterior e talvez o seu borrão.

CA 166

MAPPA MILLITAR/ DA VILLA E ARREDORES/ DE ABRANTES/ com o acampamento das tropas/ Portuguezas, e Inglezas/ no anno de 1801/. Por hum Official do Real Corpo de Engenheiros emprega/ do no Serviço de S. M. B. com as Tropas Auxiliares do mesmo Senhor em Portugal.

"P^{ro}. Ten^{te}. Moreira, dezenhou".
Ms., color., em papel. 678 x 466 mm.

"Petipé de 500 braças" = 79 mm

Relevo a normais e sombreados, arvoredos em perspectiva e terrenos cultivados a tracejado.

Assinala-se Abrantes, com o seu castelo, conventos, igrejas e ermidas, bem como os caminhos e todas as estradas de saida para Punhete, Tomar, Vila de Rei, Sardoal, Gavião, Ponte de Sor e Tramagal.

Militarmente localiza-se o dispositivo das tropas de cavalaria, infantaria e artilharia, tanto portuguesas como inglesas. Bem como o reduto de 1762 e ainda duas pontes de barcas sobre o rio Tejo.

CA 167

MAPPA MILITAR/DA VILLA E ARREDORES/DE ABRANTES/com o acampamento das tropas/portuguezas/ e inglezas/no anno de 1801/por hum Official do Real Corpo de Engenheiros/impregado no Serviço de Sua Magestade Bri/tanica com as Tropas Auxiliares do/mesmo Senhor em Portugal.

"Dezenhada pelo Primeiro Tenente Eng^{o}. Carlos Luiz Fera da Cruz Amar^{te}".

Ms., color., em papel. 684 x 474 mm.

"Petipe de 500 braças" = 79 mm.

Carta em tudo igual à anterior.

CA 168

- RÉCONNOISSANCE MILTAIRE/ de la Ville et environ d'Abrantes avec les campements des/ troupes Portugaises et Anglaises en 1801. Par les Ingenieurs/ Français au Service de S. M. B. employés dans L'Armée Auxiliaire.

"Copiada debaixo das Ordens do Coronel do R^{l}.Corpo d'Engenheiros C.H. de Niemeyer, pello 1^{o}. Tenente Moreira".

"Tirada do Arquivo do Marquez d'Alorna".

Ms., color., em papel. 618 x 452 mm.

Esc. gráf. de 1 000 "Toises" = 133 mm.

Esta carta é a bem dizer igual à do nº 167, diferindo no entanto dela em certos pormenores e por ter o título e a legenda explicativa em francês. Falta-lhe também o colorido que as duas anteriores apresentam nos rectângulos indicativos da destribuição das tropas.

CA 169

RECONNOISSANCE MILITAIRE/ de la Ville et environ d'Abrantes avec les/ campements des troupes portugaises et anglaises en: 1801/ Par les ingenieurs Français au Service de sa Magesté Britanique employés/dans l'armée auxiliaire.

Ms., color., em papel. 575 x 444 mm.

Esc. gráf. de 1 000 toesas = 133 mm. ("Echelle de 6 lignes pour lOO toises").

É outro exemplar da carta anterior, da qual se pode con siderar o esboço.

CA 170

Por Ordem do Il^{mo}. e Ex^{mo}. S.General/Conde de Goltz/Planta da Villa de Abrantes com huma parte do Tejo/Ponte das Barcas, e o Reduto feito no Oiteiro do Caneiro/Levantada de baixo das ordens do Brigadeiro/e chefe dos Engenheiros Luis Candido Pinhei/ro Furtado. Pelos Oficiais do mesmo Real/Corpo/Joaquim de Oliveira Ten^{e}. Coronel/João Xavier de Andrade Sargento mór/Luis Maximo Pr^{o}. Ten^{e}. em Outubro de 1801.

Ms., color., em papel 932 x 542 mm.

Esc. gráf. de lOO braças = 69 mm.

Além da planta de Abrantes, em grande escala, inclui-se também as do Porto de Abrantes e o Rocio ao Sul do Tejo, o que não acontece nas cartas anteriormente tratadas, embora da mesma altura.

Em legenda alfabética descriminam-se os conventos, igrejas, ermidas, quarteis, a Casa da Câmara e o Celeiro do Marquez.

Por sua vez em legenda numerada indicam-se os nomes das ruas, largos e travessas.

O relevo e representado por tracejados.

CA 171

RECONNOISSANCE MILITAR/ De Punhete et de ses Environs/ par les ingenieurs français au Service de sa Magesté Britanique/ employés dans l'armée auxiliaire.

"Copiado de baixo das Ordens do Coronel Engenheiro C.H. Niemeyer pollo

Major do mesmo Corpo J. J. Leão, em Maio de 1805".

"Tirado do Arquivo do Marques d'Alorna".
Ms., color., em papel. 548 x 450 mm.
Esc. gráf. de 1 000 toesas = 134 mm. (ou "Echelle de 6 lignes por lOO toises").

Carta sobretudo itinerária, com o relevo figurado por sombreados.

CA 172
RECONNOISSANCE MILITAIRE/De Punhete et de ses Environs/ par les ingenieurs Français au Service de Sa Majesté Britani que/ employés dans l'armée auxiliaire.

" Copiado de baixo das Ordens do Ill^{mo}. Ex^{mo}. Snr. Marques Extribeiro Mor Director e Chefe do Archivo Melitar. Por J. J. Leão. Sargento Mor Engenheiro. Janeiro de 1807".

Ms., color., em papel. 567 x 402 mm.
Carta igual à anterior, mas indicando o valor numérico da variação da agulha, o que não sucede na anterior.

CA 173
MAPPA/ Da Fos do Rio Zezere no Tejo, com a Villa de Punhete, tes/ ta de Ponte, para a defença da sua pasagem. Levantado no/ Anno de 1801, por Ordem do Senhor Luiz Candido Cordei/ ro Pinheiro Furtado, Brigadeiro, Cheffe, e Inspector do Corpo/ Real de Engenheiros/ Dezenhada pello Capitão do mesmo Corpo, Lourenço Homem da Cunha d'Eça.

Ms., color., em papel. 853 x 600 mm.
Esc. gráf. de 500 palmos = 58 mm.
Relevo figurado por normais e sombreados e arvoredo em perspectiva.

A planta da vila mostra todas as indicações toponímicas.

Assinalam-se também a Fortificação da margem direita do Zêzere, a Ponte de Barcas, e as estradas para Tancos,Tomar, etc.

CA 174
CARTE MILITAIRE DE SANTAREM ET DE SES ENVIRONS/ PAR LES INGENIEURS FRAÇAIS AU SERVICE DE S. M. B. EMPLOYÉS DANS L'ARMÉE/ AUXILIAIRE EN 1801.

"Copiada debaixo das Ordens do Coronel Engenheiro C.H..de Niemeyer pello Major do mesmo Corpo M. M. Franzini, em Julho de 1805“.

"Tirada do Arquivo do Marquez d'Alorna".
Ms., color., em papel. 910 x 812 mm.

Esc. gráf. de 1 000 toesas = 136 mm.

Relevo por normais e sombreados e arvoredo em perspectiva.

Representa a cidade a vermelho, com seus arruamentos, indicando o nome de alguns edifícios.

CA 175

CARTE MILITAIRE DE SANTAREM ET DE SES ENVIRONS/PAR LES INGENIEURS, FRANCAIS AU SERVISE DE S.M.B. EMPLOYÉS DANS L'ARMÉE/AUXILIAIRE EN 1801.

"Copiada debaixo das ordens do III^{mo}. Ex^{mo}. Sr. Marques estribeiro-Mor Director e Chefe do Archivo Militar, por J. J. Leão, Sargento-mor do Real Corpo de Engenheiros. Dezembro de 1807".

Ms., color., em papel. 930 x 830 mm.
Esc. gráf. de 1 000 toesas = 136 mm.
Carta igual à anterior, mas mais danificada.

CA 176

[Projecto para um acampamento militar no Campo da Casa da Ferra, entre Villa Nova da Rainha e Azambuja].

Ms., a preto, em papel. 1 070 x 463 mm.
Esc. gráf. de 500 braças = 144 mm.

Mostra a planta de Vila Nova da Rainha e a da Azambuja, esta parcial. E também as plantas dos acampamentos.

O desenho não está completo, e é a bem dizer desprovido de toponímia.

CA 177

PLANTA DO CAMPO/ DA CAZA DA FÉRRA.

Ms., color., em papel 665 x 504 mm.
Esc. gráf. de 400 polegadas = 65 mm. (ou "Petipe de 28 polegadas ao passo").

Marca o dispositivo das tropas. A localização aqui da Casa da Ferra com o seu nome, permite-nos, por comparação, localizá-la também na carta anterior. Com os limites dos terrenos que na maior cheia se alagam.

CA 178

MAPPA/ que por Ordem/ do III^{mo} e Ex^{mo}. Snr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado/ Ministro e Secretario do Estado & & &/ Se tirou de huma parte das lizirias,

situadas de fronte da/ Villa de Alhandra, e Villa Franca, entre o Tejo e Mar de Aguião/ por Guilherme Elsden Tent^{e} Cor^{el}/ e os Capitaens, Izidoro Paulo p^{ra}, Reynaldo Oudinô/ e o Ajudante, Theodoro Marques Pra/ em lO de Outubro de 1763.

Ms., color., em papel. 688 x 529 mm.
Esc. gráf. de 300 braças = 99 mm.

Representa os terrenos junto ao rio Tejo, com a divisão das terras sua designação, e proprietários, entre as quais as de El-Rei, Conde do Prado, D. Fernando de Miranda, D. Cristovão e Patriacal, além de figurar as valas e caneiros na margem esquerda do rio.

CA 179

Mappa pertencente ao Mappa/ das Lezirias defronte da Villa d'Alhandra.

Ms., color., em papel. 439 x 286 mm.

Terras do almoxarifado de Azambuja, na zona compreendida entre Vila Nova da Rainha, Reguengo, Salvaterra de Magos e Benavente.

Naturalmente faria parte do trabalho anterior, como sugere o título que lhe deve ter sido dado posteriormente.

CA 180

MAPPA TOPOGRAFICO DO PAÚL DAS LAVOIRAS que por Ordem do/ I1^{mo} e Ex^{mo} Snr. Francisco X^{er} de Mendonça Furtado Menistro e Sacra/tario de Estado &c. &c. &c./ Pello Tenente Coronel Guilherme Elsden./ o Capitão Izidoro Paulo Pereira/ Ajudantes, Guilherme Fran.^{co} Elsden/ Theodoro Marques Per^{a}/ Villa de Samora 3. de Dezembro de 1768.

Todo o Paúl e Terreno que leva cor de palha com cercadura de/ cramim, hoje seacha inundada, e Salgadica: mas com Portas, donde seacha/ aletra P. e fundando-se a Valla Real, 4 até 5 palmos todo odito Paúl e/ terreno fica emchuto e emtermos de se poder cultivar.

Ajudantes do Risco/Ignácio Joze de Leão/Joze Vicente Soares
Ms., color., em papel. 990 x 356 mm.
Esc.gráf. de 700 braças (1/4 de legua) = 128 mm.

Representa o terreno adjacente à Vala Real entre o Porto do Tojo e a Ponte do Porto de Muje.

CA 181

MAPPA/ DO/ CAMPO DOS FREIRES/ Situado entre a Villa de Salvaterra e Banavente/ que por Ordem do III^{mo}.e Ey^{mo}. Sr./ Francisco Xavier de Mendonça

Furtado/ Ministro e Sacartario de Estado/ Setirou pelo/ Ten^{te}. Coronel Guilherme Elsden/ e o Cap^{m} Izidoro Paulo Pereira/ Ajudante Theodoro Marques Pereira/ Banavente, em 2 de Junho de 1768.

Ms., color., em papel. 536 x 303 mm.
Esc. gráf. de "700 Bracas Igual a hum 1/4 de Legoa" = 128 mm.

Localiza as terras do Campo dos Freires, do Conde de Val de Reis, de D.Vasco, etc..

Está acompanhado duma memória em separado, datada de 4 de Julho de 1768 e assinada por Guilherme Elsden, Ten^{te}.Cor^{l}. Eng^{or}. em que são descriminados o "número e nomes dos senhorios, e rendeiros, com as suas residências, e quantidade de terras q. cada hum traz arendado e tambem o que cada hum paga de dezimos quartos, foros, e fabricas do dito Campo, e o presente estado em q. se achão as terras... Tenho examinado tambem as ruinas cauzadas pellas as cheyas do Tejo..."

A memória e um caderno de papel de quatro folhas com as dimensoes 347x225 mm, ùnicamente com duas páginas escritas.

CA 182

POR ORDEM/ DO/ PRINCEPE N. SENHOR/ MAPPA TEPOGRAPHICO DAS/ AGOLADAS/ PERTENCENTES AO MESMO SENHOR/ Levantada pelos Ajudantes Maximiano Joze da Serra/ e João Xavier d'Andrade de baxo das Ordêns do Cappitão/ Theodoro Marques Pereira/ Anno/ M.D.C.C.L.XL.

Ms., color., em papel. 1 252 x 880 mm.
Esc. gráf. de 700 braças = 108 mm.

Representa as terras, junto ao Sorraia, Coruche e Erra (Vila Nova da). O Sorraia está figurado desde o Monte Velho até ao monte de Maria do Sizo. Coruche está representada com a sua planta. Assinalam-se os montes e casais com as respectivas designações. Representam-se as diversas estradas da zona levantada, bem como as terras lavradas, as quintas, as vinhas e as hortas. Arvoredo em perspectiva e relevo a tracejado, sendo as linhas de água representadas de maneira curiosa pelos respectivos nomes, entre setas, indicando estas o curso das águas.

CA 183

MAPPA TRIGONOMETRICO COMBINADO DO ORIGINAL/ por Izidoro Paulo Pereira e Diogo Correia da Motta.

Ms., a preto, em papel. 417 x 2 053 mm.
Esc. gráf. de 4 000 braças = 183 mm.

Trata-se dum esquema de triangulação ligando as duas margens do rio Tejo, desde Alverca do Ribatejo até Atalaia (Entroncamento). Alguns vértices da margem norte: Alverca, Alhandra, Vila Franca, Vila Nova da Raínha, Azambuja,

Santarém, Golegã e Atalaia.

Alguns vértices da margem sul: Pancas, Samora Correia, Benavente, Muge, Almeirim, Alpiarça, etc.

O título está a lápis, mas a tinta, logo a seguir, está escrito "copiado por mim em Abril de 1778", o que confere à extensão da triangulação um certo significado histórico.

CA 184
MAPA TRIGONOMETRICO, COMBINADO DO ORIGINAL/por mim Izidoro Paulo Pra./e Diogo Correia da Motta.

Ms., a preto, em papel. 2 105 x 377 mm.
Esc. gráf. de 4 000 braças = 183 mm.

Esquema de triangulação que não é senão o anterior passado a limpo. O título está a lápis.

6.2.6 - ALENTEJO

CA 185
MAPPA GEOGRAPHICO/ da Província do Alentejo e do Reino do Algarve (Portugal)/ indicando os Districtos, Concelhos com suas divisões/ respectivas, Freguesias notaveis, Serras, Rios e/ Ribeiras principaes, Pontes, Estradas &/ pelo/ Engenheiro Carlos Bonnet encarregado/ dos trabalhos geologicos de Portugal & &/ Reduzido/ do grande Mappa feito pelo mesmo Engenheiro e que/ serve de base aos trabalhos geológicos/ Por ordem de Sua Magestade/ a Rainha a Senhora/ D. MARIA II/ sendo Ministro do Reino e Presidente do Conselho o/ III^{mo}, e Ex^{mo}. Snr. Conde de Thomar/ 1851,

Impr., color., em papel. 715 x 520 mm.
Esc. gráf. de "60 milhas (gráu de Latitude) " = 38 mm.

"J.E. Penaguião desenhou". "Lith. de Lopes & Bastos R. dos M^{es}. Nº 14 Lisboa" "Sá Lith".

Com latitudes e longitudes marcadas, estas contadas do merediano de Lisboa.

O título encontra-se no canto superior esquerdo e tem uma réplica em francês, no canto superior direito. Entre eles figuram-se dois escudos, um com as armas do Alentejo {Évora) e outro com as do Algarve (Faro)

Nos cantos inferiores decorre a explicação bilingue dos sinais convencionais.

A carta está valorizada com o autógrafo manuscrito e a tinta:
"A Monsieur Fhilippe Folque, Colonel du Génie Directeur des Travaux Géodesiques du Portugal, Temoignage de Consideration d'Estime et d'Amitié"
Ch. Bonnet

CA 186 / CA 187
São dois mapas iguais ao precedente

CA 188 / CA 189
[Mapa Geográfico da Província do Alentejo e do Reino do Algarve]

Ms., a preto, em tela. Em duas folhas separadas.
Dimensões das folhas: 1 030 x 762 mm. e 985 x 922 mm.
Escala de 1:200 000 (gráfica de 30 milhas = 265 mm)

"J.A.F. Braga, copiou"

Uma das folhas tem a assinatura autógrafa do engenheiro civil Ch. Bonnet, a tinta diferente da do desenho.

É certamente a cópia parcial do grande mapa referido no título do mapa sob o nº71.

CA 190
CARTE MILITAIRE/D'UNE PARTIE DE L'ALENTEJO/levée par ordre de Son Altesse/ Monseigneur Le Conte Reinant de Scha/ umbourg Lippe M^{al}. G^{al}. de S.M.T.F./ par Louis et François/ D'Alincourt.

Ms., a preto, em papel. 545 x 373 mm.

Esc. gráf. de 4 léguas portuguesas = 108 mm.

É um esboço corográfico e itinerário, abrangendo toda a parte do Alentejo compreendida entre os rios Tejo, Sever, Xévora e Guadiana, por um lado, e por outro uma linha passando por Abrantes, Casa Branca, Benavila, Sousel, Estremoz e Juromenha.

CA 191
PARTE DO MAPPA TOPOGRAFICO/DO REYNO DE PORTUGALL/ com a mesma escala delle, tomando/ por base as villas de Abrantes e villa velha; para poder servir/ ao militare/ f. do Engenheiro Praetorius/ 1763.

Ms., a preto, em papel. 410 x 305 mm.

Esta carta esboça corográficamente, na sua maior extensão, a região do Alentejo, limitada pela fronteira com a Espanha e por uma linha definida pelas seguintes povoações: Olivença, Monsaraz, Évora-Monte, Avis e Abrantes. Ao norte

do Tejo abrange a região entre o rio Zêzere e a fronteira, atingindo as povoações de Pedrogão Grande, S. Vicente da Beira e Penamacôr.

Os itinerários estão assinalados, Com algumas pontes, o que lhe confere um certo interesse. O relevo é indicado a tracejado.

CA 192

PARTE DO MAPPA/TOPOGRFICO DO REYNO DE POR/TUGALL com a mesma escala/delle, tomando por base as vil/las de Abrantes e villa velha/para poder servir/ao militare./Copiée p:C. Av. Kaas.

Ms., a preto, em papel. 470 x 355 mm.
O título está emoldurado com desenhos de fitas e flores.

É uma cópia da carta anterior.

CA 193

Beschaffenheit/ der Gegenden/ Zwischen Abrantes und Estremos/ Wobey die Vortheilhaftesten Lagerplatze/ und Postirungen nach folgenden Regeln/ bemercket sind/ Praetorius ingenieur (1762).

Ms., color., em papel. 445 x 350 mm.
Esc. gráf. de 4 léguas = 123,5 mm.

Trata-se dum esboço corográfico da região entre Abrantes e Estremoz, ao longo da linha de comunicação Abrantes, Bemposta, Ponte de Sor, Benavila, Ervedal, Fronteira e Sousel, feito para fins militares. Descriminam-se os acampamentos militares, postos de observação, etc. Dão ainda, em alemão, indicações de ordem militar a cumprir.

CA 194

BESCHAFENHEIT/ der/ GEGEND/ Zwischen/ ABRANTES UND ES/ TREMOS/ WOBEY die Vortheilhaftesten Lager/ plaze und Postirungen nach folgenden/ Regeln bemercket sind. Abgezeichnet von C. A. von Aachen. Cadet der Munstrischen/ leibgarde, in Jahr 1778.

Ms., color., em papel. 483 x 360 mm.
Esc. gráf. de 4 léguas = 123,5 mm.
É a cópia a limpo do anterior, feita em 1778 por C.A.von Aachen.

CA 195

LIGEIRA CONFIGURAÇAO/ da/ Raia da Provincia de Alemtejo com as Estradas/ Ribeiras, Praças, Povoaçoens proximas, tanto da/ parte de Portugal, como as que se poderão saber,e/ avistar da parte de Espanha/ Tirada para milhor percepção da discripção/ geografica, que se fez da dita Raia na revista feita/ nos mezes de Agosto e Setembro de 1796/ Izidoro Paulo Per^{a}., Cor^{el} . Engen^{o}.

Ms., color., em papel. 894 x 395 mm.
Esc. gráf. 6 léguas = 128 mm.

A configuração atinge Mértola, Beja, Évora, Montemor-Novo, Arraiolos, Vimieiro, Cano , Fronteira, Crato, Gavião e Abrantes.

De interesse quanto à rede de comunicações. O relevo é indicado por sombreados e em perspectiva.

CA 196
Ligeira com Figuração/ da/ Raia da Provincia de Alemtejo com as Estra/ das Ribeiras Praças, e Povoacones proximas/ tanto da parte de Portugal, como as que/ se poderão saber e avistar da parte de/ Espanha, tirada para milhor percepção da discrição geografica que se fez da dita/Raja nos mezes de Agosto, e Setembro do/ anno de 1796.

Ms., color., em papel. 897 x 401 mm.
Esc. gráf. de 6 léguas = 128 mm.

É cópia incompleta do anterior.

CA 197
LIGEIRA CONFIGURAÇÃO/da/Raia da Província de Alentejo, com as estradas, Ribeiras, Pracas, e Povoacoens/proximas, tanto daparte de Portugal, como as que se poderão saber, e avistar da/parte da Espanha, tirada para milhor percepção da discripção geografica que/se fez da dita Raia nos mezes de Agosto, e Setembro do prezente anno de/1796.

Ms., a preto, em papel. 896 x 424 mm.
Esc. gráf. de 6 léguas = 128 mm

É igualmente uma cópia incompleta do nº 195.

CA 198
[Topografia da Fronteira do Alentejo, desde Badajoz até à Foz do Rio Sever].

Ms., color., em papel. 1 692 x 831 mm.
Esc. gráf. de 1 légua de 2 800 braças = 108 mm.

A zona da raia a que o levantamento diz respeito esta compreendida entre a linha de fronteira e a linha definida por Elvas, Aldeia de S. Vicente, Arronches, Assumar, Portalegre, Lagoa, Nisa e Portas do Rodão.

A carta é a junção de vários levantamentos ou configurações, mas é de interesse toponímico e itinerário. Diz respeito aos levantamentos militares realizados no fim do século XVIII. Confronte-se, na parte comum, com a que descrevemos sob o nº 213. As medidas dizem respeito às suas máximas

dimensões.

CA 199

Configuração do campo do Gavião/ q^{e}. por ordem do Il^{mo}. Ex^{mo}. S^{r}./ Marechal General Duque de Lafoens, levantou Lourenço/ Homem da Cunha D'Eça na campanha/ do anno de 1801.

Ms., color., em papel. 534 x 430 mm.

O relevo está figurado por aguadas. Indicam-se os dispositivos das tropas de Caçadores, Granadeiros, Artilharia, Infantaria e Francesas Auxiliares.

CA 200

Configuração da situação de/ Marvão, e Porto da Espada/ com os terrenos annexos até/ à Raia, e para o interior até/ Castello de Vide, e Portaiegre/ Tirado de golpe de vista/ Izidoro Paulo Per^{a}. C^{el} Eng^{o}.

Ms., color., em papel. 441 x 294 mm.

"Petipé de 1/2 Legoa" = 80 mm.

Assinala a linha da raia.

CA 201

Configuração/ da situação de Marvão, e Porto/ da Espada com os terrenos ane/ xos até à Raia, e para o interior/ até Castello de Vide, e Portalegre: tirado de golpe de vista.

Ms., color., em papel. 442 x 328 mm.

"Petipé de 1/2 Legoa" = 80 mm.

É uma copia do levantamento anterior.

CA 202

CONFIGURAÇÃO/ da cituação de Marvão/ e Porto da Espada com/ os terrenos anexos a te a/ Raia, e para o interior a te/ Castello de Vide, e Portalegre: tirado de golpe de/ vista.

Ms., a preto, em papel. 459 x 334 mm.

"Petipé de 1/2 Legoa" = 80 mm.

É cópia do nº 200.

CA 203
Configuração/da situação de Marvão, e Porto da/Espada, com os terrenos anexos a/te a Raia, e p^{a}. O interior ate Caste/llo de Vide, e Portalegre: tirada de/golpe de Vista.

Ms., a preto, em papel. 445 x 322 mm.

"Pitipe de 1/2 Legoa“ = 80 mm.

É outra cópia do nº 200, mas com autógrafo de Lourenço Homem.

CA 204
[Região entre Abrantes e Ponte de Sor, no Alentejo].

Ms., aguarelado, em papel. 470 x 362 mm.

Esc. gráf. de "1 Eng. Mile - 1760 y ^{ds}"= 45 mm.

Não é mais que uma configuração, feita certamente por oficial estrangeiro. É borrão do que se segue.

CA 205
[Região entre Abrantes e Ponte de Sor, no Alentejo. "Copié par von Heyden”.]

Ms., color., em papel. 517 x 404 mm.

Esc. gráf. de "1 Eng.Mile - 1760 y$^{ds"}$ = 45 mm.

É cópia a limpo do anterior.

CA 206
[Parte da Província do Alentejo, entre Abrantes e Ponte de Sor].

Ms., color., em papel. 545 x 380 mm.

Esc. gráf. de "2 legoas" = 169 mm.

Trata-se da região compreendida entre Abrantes, Alvega, Torre das Vargens, Ponte de Sor, Galveias, Montargil e Carvalhosa, com a descriminação dos caminhos e dos diversos lugares. Ainda com certo interesse toponímico, embora tenha sito feito certamente por estrangeiro. O seguinte e a sua cópia a limpo.

CA 207
Igual ao anterior e sua cópia a limpo.

Ms., color., em papel. 561 x 412 mm.

Esc. gráf. de "2 legoas" = 168 mm.

CA 208
Mappa/ do terreno entre o Crato e a Ponte do Sabor.

Ms., a preto, em papel. 1 120 x 322 mm.

O desenho ficou incompleto. Além do título, não tem qualquer outra letra.

CA 209
[Esboço corográfico muito simplificado, mostrando a região compreendida entre Ponte de Sor, Crato, Arronches, Elvas, Juromenha, Estremoz e Benavila.]
Ms., a preto, em papel. 407 x 298 mm.

CA 210
CONFIGURAÇAO DO SITIO/ DO PORTO DA ESPERANÇA/ Que termina adireita das Serras/ de Arronches

Ms., color., em papel. 280 x 241 mm.

O que se segue e o seu esboço.

CA 211
Configuração do Sitio do Porto/ da Esperança/ que termina adireita das Serras/ d'Aronches.

Ms., a preto, em papel. 277 x 218 mm.

É o borrão do anterior.

CA 212
Mappa/ da parte da Provincia de Alemtejo compreendida/ entre Elvas, Estremoz, Roncão, e a Fronteira.

Ms., color., em papel. 590 x 507 mm.

Relevo a tracejado e arvoredo em perspectiva. Certamente de autoria de oficial estrangeiro, como no-lo fazem crer as indicações toponímicas e outras.

CA 213
TOPOGRAFIA DE HUMA/PARTE DA PROVINCIA DE ALENTEJO comprehendida en/tre a Praça de Aronches e o Rio Guadiana/para reprezentar a Fronteira do Reino, e a Raia/de Hespanha; dezenhada por ordem superior no/Quartel General de Portalegre; em 1797.

Ms., color., em papel. 703 x 491 mm.

Esc. gráf. de "1 legoa de 2 800 Braças" = 109 mm.

É a região da fronteira limitada pela linha definida por Elvas, Aldeia de S.Vicente e Arronches, e a linha da raia. É possivelmente a cópia a limpo da parte respectiva da carta que descrevemos sob o nº 198.

CA 214
ESQUELETO/TRIGONOMÉTRICO DE PARTE DA PROVINCIA DE ALENTEJO/Levantado pelo Coronel do Real Corpo de Engenheiros/C.H. de Niemeyer em 1802.

Ms., a preto, em papel 1 080 x 961 mm.

Trata-se duma folha onde foram implantados os vértices duma triangulação, efectuada na zona fronteiriça, entre Campo Maior e Juromenha. Localiza-se também Olivença.

Por comparação com o número que se segue conclui-se que a escala gráfica desta implantação é de 1 légua de 20 ao grau = 146 mm.

CA 215
ESQUELETO TOPOGRAPHICO/ DO TERRITORIO DE JEROMENHA nas duas margens do Guadiana/ Pello Coronel do Real Corpo de Engenheiros C. H. de Niemeyer/ Copiado pello Major do mesmo Corpo J. J. Leão/ Em Julno de 1806.

Ms., color., em papel. 650 x 548 mm.

"Pitipe de uma legoa (2 540 Braças) de 20 ahum grao do Equador"= 146 mm.

Consta não só da implantação duma parte dos vértices da triangulação anterior, mas do levantamento do curso do rio Guadiana, desde o "Pego d'Alvala", junto a St°. Ildefonso, até ao "Porto da Estacada".

CA 216
ESQUELETO TOPOGRAPHICO/ DO/ TERRITÓRIO DE JEROMENHA/ e nas duas margens do Guadiana/ por Niemeir.

Ms., color., em papel. 589 x 541 mm.

Esc. gráf. de 1 légua de 20 ao grau (2 540 braças) = 147 mm.

É o borrão do anterior.

CA 217

[Planta da Herdade do Reguengo, junto à vila do Torrão]

Ms., color., em papel. 540 x 487 mm.

Esc. gráf. de 700 braças = 192 mm.

Na planta, além das linhas de água, assinalam-se a estrada real da Moita para o Torrão e a estrada do Sado; e são apontados também não só os nomes das propriedades confinantes como dos respectivos proprietários.

CA 218

PLANO del Terreno que ha quedado a la Corona d'España en Virtud del Tratado echo en Badajoz el 6/de Junio de 1801, por el qual se demuestra que la orilla Esquierda del Guadiana es limite de los dos Reinos de Portugal/e Espana. Badajoz 5 de Março de 1802. V^{o}.B^{o}. Fran^{co}. de Fersen/Juan Fran^{co}. Arjuroz (?).

Ms., color., em papel. 323 x 282 mm.

Esc. gráf. de "2 Legoas de huma hora de caminho, ou de 6 626 V^{s}. cart^{as}." =96mm.

É um esboço da região cedida à coroa de Espanha pelo Tratado de Badajoz de 6 de Junho de 1801, e que ficou irrito e nulo não só pelos procedimentos ulteriores, mas também por ter sido denunciado por D. João VI em 1807 no Rio de Janeiro.

CA 219 / CA 220 / CA 221 / CA 222

PLANO TOPOGÁFICO DE LA DEHESA NOMBRADA VULGARMENTE LA CONTIENDA DE MORA/ situada entre las tres villas de Aroche y Encinasola del reyno de Sevilla, y Mora y sus aldeas de la provincia de Alentejo, las que la disfrutan hermanablemente por el concordato celebrado en 14 de Octubre de 1542 entre los dos reynos de Espana/Portugal/ Levantado em 10 de Octubre de 1803, com motivo de la nueva demarcacion de limites mandada executar en la cidada Dehesa por real orden de 14 de Junio de 1803.

"Levantado por los prim^{s}. Capitanes de Ing^{s}. D.Josef Fuentes y D. Josef Prieto" "Badajoz 26 de Junio de 1804 = V^{o}. B^{o}. Francisco de Fersen".

"Copiado en Madrid ano 1805 por D.Juan Lopez, Geógrafo de S. M".

São quatro reproduções em papel "marion", cada uma com as dimensoes 698 x 529 mm.

A Escala da planta é gráfica e de "una legoa de 6 666 2/3 var^{s}. castell^{s}. = 152mm.

No lado direito da planta dá-se a "Explicacion de los límites y mojones de la Dehesa de la Contienda segun la concordata de 14 de Octubro de 1542".

Sobre o problema da divisão da Contenda de Moura e as plantas que lhe dizem respeito, e assinalamos neste catálogo, consulte-se a obra "Noticia sobre a Contenda de Moura. Alguns documentos. Conclusões. Nota de 19 de Setembro de 1805. Tratado de 14 de Outubro de 1542 que se tem denominado a Concordata. Planta da Contenda de Moura", impressa em Lisboa na Imprensa Nacional em 1889.

CA 223

PLANTA DO TERRENO E LEMITES DA CONTENDA DE MOURA, aqual se trata de devidir entre Portugal, e Hespanha, sendo empregados neste trabalho o Brigadeiro Joze Antonio da Roza e o Tenente Cor^{el}/C.H. de Niemeyer por quem foi levantada, e dezenhada em 1803.

Ms., color, em papel. 587 x 458 mm.

Esc. gráf. de "Legoa de 20 ao gráo do Equador" = 123 mm.

Do lado direito, em cartela, dá-se a "Explicação dos limites da Contenda de Moura, segundo a Concordata celebrada entre Portugal, e Hespanha em 14 de Outubro de 1642".

Igualmente em cartela, agora no canto inferior esquerdo, fornece-se uma pequena informação económica do terreno em causa. O ano 1642 mencionado em ambas as cartelas está porém errado, pois o correcto é 1542, segundo o livro mencionado na descrição anterior.

CA 224

PLANTA/DO TERRENO, E LEMITES DA CONTENDA DE MOURA, aqual setracta de devidir entre Portugal, e Hespanha; sendo empregados neste trabalho o Brigadeiro Jo/ze Antonio da Roza, e o Ten^{te}. Cor^{el}. C.H. de Niemeyer porquem foi levantada, e dezenhada em 1803/ Copiada por J. J. Leão, Sargento Mor Engenheiro em Outubro de 1836

Ms., color., em papel. 643 x 493 mm.

Esc. gráf. de uma légua = 124 mm.

E a cópia a limpo da carta anterior.

CA 225 / CA 226 / CA 227 / CA 228 / CA 229
São cinco reproduções em papel "marion" da planta anterior

CA 230
PORTUGAL E HESPANHA/MAPPA INDICATIVO DA POSIÇAO DA CONTENDA EM RELAÇAO ÀS VILLAS DE MOURA E AROCHE.

Litografia, a preto, em papel. 497 x 348 mm.

Esc. gráf. de 18 km = 72 mm. e métrica de 1/250 000.

CA 231
CARTA/ DA/ DEFESA DA CONTENDA DE MOURA/ Levantada em 1887 na escala de 1:10 OOO/pelos/ officiaes do corpo do estado maior portuguezes/ e hespanhoes em serviço na commissão de limites reduzida para a escala de 1:20 000 e desenhada/ pelo major/ José Manuel D'Elvas Cardeira/ sendo commissários de limites e encarregados da divisão da Contenda/ o General/ Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes/ e o Coronel graduado/ D. Maximo Ramos y Orcajo.

Impr., a preto, em papel. 943 x 779 mm.

Veja-se também a 233.

CA 232
PLANO/DE LA DEHESA DE LA/ CONTIENDA DE AROCHE/ levantado em 1887 em 1:10 OOO/ por/ Jefes y Oficiales de E.M. espanoles y portugueses destinados en la comision de limites/ Siendo Comisarios Regios de España y Portugal respectivamente/ El Cor.^{l} E. C. D.Maximo Ramos y Orcajo/ y el General Sebastian Lopez de Calheiros y Menezes./ Reducido à la escala de 1:25 000 por medio de la fotozincografia.

Impr., a preto, em papel. 732 x 595 mm.

CA 233 / CA 234 / CA 235 / CA 236
CARTA/ DA/ DEFESA DA CONTENDA DE MOURA/ Levantada em 1887 na escala de 1/ 10 OOO/por/ Officiaes do Corpo de Estado Maior/ Portuguezes e Hespanhoes/ em serviço na/ Commissão de limites/ Reduzida e desenhada na escala 1/20000/ pelo major/ José Manuel d'Elvas Cardeira/- É anexa ao Convenio da divisão da Contenda/ celebrado em Madrid em 27 de Março de 1893.

Impr., color., em papel. 1 003 x 825 mm.

Escala métrica 1/20 000.

É a mesma carta que a do nº 231, mas agora com outro título, colorida e com as convenções do limite da Contenda, linha de fronteira segundo o Convénio e marco de fronteira.

São quatro exemplares iguais.

CA 237
PLANTA CHOROGRAPHICA que acompanha a Acta geral de demarcação entre Portugal e Hespanha, assignada em Lisboa pelos respectivos plenipotenciários,

Ms., a preto, em tela 920 x 658 mm

Escala métrica 1/100 000

Trata-se da linha de fronteira desde o rio Tejo até ao Monte de Cima, ao sul de Marvão. O desenho da folha está incompleto.

6.2.7 - ALGARVE

CA 238
CARTA COROGRAFICA/ DO REINO DO/ ALGARVE/ Que faz parte da corografia do mesmo reino/ publicada por J. B. da Silva Lopes/ 1842.

Impr., a preto, em papel. 942 x 569 mm.

Esc. gráf. de " 5 legoas de 20 ao gráu " = 139,5 mm.

"J.A. Abreu Lith. (Primeiro ensaio a lapis). "Acidulação de Silva" "Na Off. Lith. de M^{el}. Luiz da Costa. Lisboa".

"Vende-se nas Lojas de Bertrand, e Rey aos Martyres, e nas da Viuva de João Henriques, Marques, e Lemos na R. Augusta por 1 000 r^{S}., onde tambem se vende a Corografia por 1440 r^{S}".

Graduada em latitudes e longitudes, contando-se estas a partir do Observatório de Lisboa.

O relevo é indicado por sombreados. Com indicação das sondas em braças portuguesas.

Distingue as estradas ditas de carreteira das de cavalgaduras. Representa a "Estrada que seguiu a Divisão Expedicionaria em 1833".

Com sinais convencionais para cidade, vila, aldeia com ou sem paróquia, ermida, monte, fortaleza, bateria, ancoradouro, divisão de concelho e local até

onde os rios são navegáveis.

Com três panorâmicas, sendo uma da costa desde o Cabo de S. Vicente até à enseada da Balieira e as outras duas das elevações e contrafortes da serra do Monte Figo.

CA 239

POR ORDEM DO ILL^{mo}. E EX^{mo}.S^{r}. MONTEIRO MOR DO REYNO/G.^{or} E CAP^{m} G.^{nal}. DESTE REYNO/CONFIGURAÇÃO HIDROGRAFICA DA COSTA DO REYNO DO ALG.^{e}/Pelo Cor.^{el}. Jozé de Sande Vas.^{cos}.

Ms., color., em papel. 983 x 658 mm.

Designa lugares, ribeiras, pontes, barras, fortes, fortalezas e torres.
Com a legenda "As partes que são de area vão de amarello, as Fortalezas e baterias que prezistem vão com sinaes pretos; e as baterias que se deverião fazer de encarnado. No quaderno manoscrito vai a explicação das letras".

CA 240

[CONFIGURAÇÃO DO REINO DO ALGARVE pelo Brigr°. Sande]

Ms., a preto, em papel. 420 x 255 mm.
Com a designação dos lugares, fortes e fortalezas.

CA 241

[CONFIGURAÇAO DA COSTA DO REINO DO ALGARVE]

Ms., color., em papel. 1 020 x 465 mm.
Esc. gráf. de " sinco legoas " = 157 mm.

Em pormenorizada legenda descreve as fortalezas, o seu estado de conservação e artilhamento, fornecendo também algumas noícias históricas quanto a elas e a outros lugares. Por uma destas se conclui que a carta é posterior a 1772.

Graduada em latitudes e longitudes.

CA 242

CONFIGURAÇÃO HIDROGRAFICA DA COSTA DO REYNO DO ALGARVE com a divizão/e separação das fortalezas e baterias, que pertencem ou são sugeitas a cada huma das praças principaes/ mandado fazer por ordem e direcção d'Ill^{mo}. e Ex^{mo}./Snr . Conde D'Val D'Reys G^{or}. e Capp^{am}. G^{nal} D,'Dito R^{no}.&c &c &c/ e executado pelo Tent^{e}. Coronel Engenr°. Joze d'Sande Vas^{cos}.

Ms., color., em papel. 570 x 456 mm.
"Petipé de 3 legoas" = 41 mm.

Cercadura colorida com dourados, mas só de três lados, denotando-se, que falta uma parte do exemplar. Muita da letra é também dourada. Com um "Mappa rezumido d'fortalezas, e baterias que estão sobordinadas a todas as praças, e fortalezas principaes deste Reyno". Cada districto é indicado com cor própria.

CA 243

POR ORDEM DO ILL^{mo}.E EX^{mo}./ SENHOR CONDE DE REZENDE/ GOVERNADOR, CAPPITÃO GENERAL DESTE REYNO DO ALGARVE, & & &/ CONFIGURAÇÃO COROGRAFICA DE BAXO DOS PRECEITOS DA GEOGRAFIA MODERNA/ DO REYNO DO ALGARVE/ Feita e dezenhada pello Sargento Mor Engenheiro Joze de Sande Vasconcellos/Tavira em 22 de Dezembro de 1783.

Ms., color., em papel. 1 450 x 710 mm.
"Petipé de 6 legos" = 187 mm.

O tÍtulo é enquadrado pelas armas reais, motivos militares, arvoredos e produtos do Algarve. A carta é graduada em latitudes e longitudes.

Com uma explicação muito extensa sobre a posição geográfica do Algarve, costas, cabos, fortalezas, seu estado e artilhamento, na qual se espalham informações históricas diversas.

A explicação inicia-se com considerações interessantes relativas à dimensão do grau terrestre, concluindo-se que cada grau de circulo máximo tem 17 léguas e meia portuguesas e cada légua 2 750 braças de 10 palmos cada uma.

CA 244
[PARTE DE PORTUGAL - REINO DO ALGARVE]

Ms., color, em papel. 1 401 x 659 mm.
Esc. gráf. de 6 léguas = 155 mm.

Graduada em latitudes e longitudes e com o relevo representado em perspectiva. Com nota explicativa das cidades, vilas e lugares e indicação das obras militares, conventos, vestígios mouriscos, castelos e bancos de areia desde o Cabo de S. Vicente até Aiamonte.

CA 245 / CA 246 / CA 247 / CA 248
[CONFIGURAÇAO DA COSTA DO ALGARVE]

São quatro manuscritos, a preto, e com as dimensões 437 x 344 mm., cada um dos quais envolvendo um ou dois esboços ligeiros, em escala diversa, de partes da costa do Algarve. O conjunto dos desenhos abarca porém toda a costa

algarvia.

CA 249

MAPPA HIDROGRAFICO DA COSTA DO R.no D'ALG.e/ comprehendida entre as barras de Guadiana e de Tavira com a sonda da altura do mar, baxos, e bancos, athe a distancia/ do alcance dos tiros de artelheria de ponto em branco mandado tirar geometricamente/ por ordem do Conde de Val de Reys G^{or}. e Cap^{m}./ General do R^{no}. d'Alg^{e}./ em Abril de 1793.

"Feito e desenhado pelo Cor^{el}. Jozé de Sande Vas^{cos}.,e seos discipulos: O cad^{te}. Pedro Stuart, o P. B^{a}. Domingos Ant°.de Castro, P.B^{a}. Jacinto Alex^{e}. Travassos, o C. Jose Justiniano Henriques, o Asp^{a}. Fran^{co}. X^{er}. dos Reis, Balthazar de Azevedo Cont°. 1°. Ten.^{te} Eng^{ro}.

Ms., color., em papel. 2 133 x 741 mm.
"Petipé del hum quarto legoa, e 113 braças (ou de 800 braças) = 126,5 mm.

Da parte de Portugal representa-se toda a costa desde o rio de Castro Marim até à fortaleza de S. João da barra de Tavira, e da parte de Espanha desde Aiamonte até à povoação da Figueirita. om sondas ao longo da costa algarvia e do rio Guadiana e na barra da Figueirita.

Com duas vistas panorâmicas de Aiamonte uma "da parte do Guadiana e outra da parte do esteiro", e outra da Figueirita.

Com abundantes notas explicativas sobre a construção da carta (obtenção das sondas), estado das barras e suas mudanças, altura das marés, lugares das cheias, bancos de areia e tipos de embarcações que podem entrar pelas barras de Mértola, Aiamonte e Figueirita. Em particular dão-se preciosas indicações sobre a barra de Tavira.
Vila Real de Santo António, Aiamonte e Figueirita estão representadas pelos seus arruamentos, dando-se sobre elas explicações pormenorizadas, indicando-se também proprietários de prédios urbanos e de fazendas.

CA 250

CARTA HYDROGRAFICA/ DO RIO GUADIANA/ que/ comprehende sua Embocadu, e mais citios/ notaveis que conrrespondem às suas mar/ gens, athe à Ribeira de Chança, aonde termina o Reyno do Algarve/ desenhada pelo Capitão Engenheiro Bal/ thazar de Azevedo Coutinho.

Ms, color., em papel. 495 x 310 mm.
Esc. gráf. de uma légua = 61 mm.

Representa o curso do rio Guadiana desde o Pomarão até à barra, localizando as povoações, os montes e os casais em ambas as suas margens.

CA 251
CARTA/HYDROGRAFICA/ DO GUADIANA A QUAL SERVE/DE INTELIGENCIA/ Para as Plantas Militares que se seguem Nº2/ Nº3. Nº4 as quaes guarnecem a margem/ esquerda do dito Rio, e Barra; notando-se igualmente os baixos ou bancos de area, que fazem deficultoza a sua entrada, como aqui se vei.

Ms., color., em papel 495 x 311 mm.
"Pitipé de hum quarto de legua“ = 77 mm.

Localiza Vila Real de Santo Antonio, Praça de Castro Marim e Aiamonte, indicando os bancos de areia na entrada do Guadiana, os sapais e os esteiros. Descrimina ainda, do lado português, os redutos e as batarias.

O verso desta carta é porém constituído por outra, sem titulo, também referente ao curso do Guadiana e em que se localiza a Praça de Alcoutim, S. Lucar de Guadiana, Castelo de S. Lucar e uma bataria, cujo nome não é indicado, mas que se diz ter sido levantada no dia 8 de Junho de 1801.

É também uma carta manuscrita, colorida, e com escala gráfica de 100 braças = 55mm.

Mostram-se o Castelo e os contornos de Alcoutim, descriminando-se as suas três portas e as igrejas matriz e de N. S. da Conceição.

CA 252
CARTA MILITAR/ DE/ ALCOUTIM/ e seus contornos.

Ms., color., em papel. 438 x 341 mm.

Com as plantas de Alcoutim e S. Lucar do Guadiana. Relevo a tracejado e arvoredo em perspectiva.

No verso está escrito a lápis, "Marq. de Ternay", dando-nos assim uma indicação de autoria, que nos é certificada pelo estilo análogo da carta que descrevemos sob o nº260.

CA 253
PLANO DA BARRA DE VILA REAL, na fóz do R.Guadiana/Tirado com Licença do Consello do Almirantado/Por/Joaquim Bento da Fonceca, Pilloto/Aprovado pela Academia Real da Marinha/Agosto 1803.

Ms., a preto, em papel. 688 x 528 mm.

"Petipé de huma milla de 60 p^{r}. grao de circulo maximo" = 162 mm.

Desenho grosseiro, mas indicando as sondas e os baixos, para os quais, em legenda, fornece indicações de navegação. Menciona o acidente a que deu lugar

um deles com o brigue Lebre, no ano de 1801.

CA 254
PLANO DA BARRA DE VILLA REAL/ Feito Por/ Joaquim Bento da Fonceca, Piloto/ Aprovado p^{la}. Accademia Real,/ Oferecido a/ Sociedade Real Maritima Militar/ M.DCCCIII.

Ms., a preto, em papel. 730 x 511 mm.
"Petipé de hua Milha" = 161 mm

É a cópia a limpo, mas incompleta, do anterior.

CA 255
CARTA HYDROGRAPHICA/ DAS MARGENS DO RIO GUADIANA que/ contem a Vila De S.^{to} Antonio D'Arnilha/ Sitio Do Medo alto. Ponta De S.^{to} Antonio/ e toda a extensão até ao Rio Carrasqueira.

Ms., color., em paepl. 530 x 468 mm.
"Petipé de 5 000 palmos" = 74,5 mm.

Em legenda, na parte inferior da carta, dão-se indicações quanto ao seu estado e artilharia, sobre a Fortaleza da Carrasqueira e Baterias do Medo Alto e da Ponta de S. António, que foram construídas no ano da guerra" (1801).

CA 256
PLANO GERAL/DO TERRENO PROXIMO AO RIO GUADIANA/ Comprehendo a Praça/De VILLA REAL/E suas Baterias adjacentes, e a Praça/De CASTROMARIM/Por Euzebio de Souza Soares/Capitão do Real Corpo de Engenheiros.

Ms., color., em papel. 1052 x 843 mm.

Esc.gráf. de 300 braças = 140 mm.

Em legenda alfabética, junto ao título, localizam-se as baterias, fortes, etc. com as plantas de Vila Real e Castro Marim. Representam-se as culturas e arvoredos, sapais, esteiros e canais. Com indicação das vias de comunicação.

CA 257
PLANO/ DOS CONTORNOS/ DE/ CASTROMARIM/ Tirado vizualmente por João Stuart/ Servindo para isto o Plano dos Rios/ e caminhos tirado mathematicam^{te}./ Pelo Ten^{te}. de Engenheiros Euzebio de Sou/ za Soares.

Ms., color., em papel. 947 x 628 mm

Como o próprio titulo indica, a base cartográfica deste plano, foi o levantamento anterior de Eusébio de Sousa Soares. Aqui se assinalam as baterias da região. Relevo a tracejado.

CA 258

CARTA TOPOGRAFICA/DAS TERRAS INCULTAS SALGADOS E BALDIOS DO TERMO DE CASTRO MARIM/ devididos os terrenos que são capases de Marinhas em diff.tes talhos/ e as terras capases de lavoura por braças com a declaração dos res/ pectivos trabalhos de que necessitão para se reduzirem a cultulra/ tirada por ordem do/ ILLmo. e Ex.. Snr. D. JOSÉ Franciamo da Costa e Souza/ Armador Mor de S.Mage. Govor. e Cappam. Genal. do Reino do Algarve/ pello Cappam. JOZE CARLOS MARDEL.

Ms., color., em papel. 2 365 x l 648 mm
Esc.gráf. de 200 braças = 151,5 mm.

A região representada é a que fica ao norte do Esteiro da Carrasqueira.

Carta de abundante pormenor, pois assinala os esteiros, sapais alagadiços, murracais que se cobrem em todas as marés vivas, terras cultivadas, fazendas, quintas, marinhas com os viveiros e depósitos, mencionando-se o nome de cada um dos proprietários, e ainda poços, pontes, moinhos de água e de vento, etc.

Em quadro próprio dá-se a "Explicação das Marinhas Projectadas nesta Carta". Está representado o marco que divide os termos de Sto. António de Arenilha e Castro Marim.

CA 259

CARTA TOPOGRAPHICA/ DAS TERRAS INCULTAS, SALGADOS E SAPAES DO TERMO DE Va. DE S. ANto. D'ARENILHA/ mandada tirar por ordem d'ILLmo. E, EXmo. SENHOR DOM JOZE FRANCISCO DA COSTA, E SOUZA,/ ARMADOR MOR DE SUA MAGESTADE Gor. E, CAPam. GENERAL DE ESTE REYNO DO ALGARVE/ pello Sargto. mr. Joze de Sande Vascos. e desenhada pello mesmo/ Anno de 1775.

Ms., color., em papel. 1 489 x 992 mm.

"Petipé de meio quarto de legoa" (342 braças) = 108,5 mm.

A região representada é a que fica ao sul do Esteiro da Carrasqueira, separando-se os sapais e a areia firme inculta capaz de cultura, que Sua Mage. tem no termo de S.An. de Arenilha, das fazendas e terras particulares, para as quais se dão os nomes dos proprietários.

"Vai dividida esta carta em meridianos e parallelos distantes entre si 200 braças, para que de hum golpe de vista se saiba a distancia que há de hüas a outras terras ".

A carta juntamente com as legendas que encerra representa sobretudo um plano de melhoramento da região. Com diferentes cores indicam-se os sapais, a areia salgada, a areia levadiça e a areia capaz de cultura. Com um mapa da "Despeza que se poderia fazer em abrir as vallas, arruellas, sargetas, fazer Portas e vallados dos sapaes, e terras incultas do termo de esta V^{a}". E um outro "Mappa dos moios de terra que tem, e os que podem levar em semeadura os sapaees, e arela firme incualta capâs de cultura, que Sua Mag^{e}. tem no Termo da V^{a}. de S. Ant°. de Arenilha, e a qualid^{e} . de matto que ocupa as dittas terras".

As vilas de S^{to}. Ant^{o}. de Arenilha e de Aimonte são representadas pelas suas plantas, com remissões numéricas, em legenda, de algumas das suas particularidades. Indicam-se as sondas em palmos relativas à baixamar, do rio Carrasqueira. Localiza-se o "Lugar aonde no baixamar de agoas vivas tem aparecido algum vestigios da antiga V^{a}". (S^{to}. Ant^{o}. de Arenilha).

Assinala-se por pontos a divisão do termo de Castro Marim e S. Ant.° de Arenilha, representando-se não só um marco do termo, como um tronco de pinheiro que "há 60 anos servia de Marco à diviza do Termo".

CA 260

MAPPA MILITAR/ DAS ALTURAS/ DE S. BERTHOLOMEU/ Tirado visualmente pelo Tenente Coronel Marquez de/ Ternay para servir a intelligencia do Plano proposto por elle para establecer Communica/ çoens solidas de Tavira com Villa/Real.

Ms., color., em papel 358 x 339 mm.

Esboço itinerário, com relevo e arvoredo, localizando-se a Lagoa do Moínho, as alturas de S. Bartolomeu e do Cabeço, S. Bartolomeu e as baterias do Cabeço. Com o autógrafo do Ten. Cor^{el}. Marquês de Ternay.

CA 261

CARTA TOPOGRAPHICA/ DOS BALDIOS E TERRAS INCULTAS DO TERMO DA VILLA DE CASELLA/ aonde se declarão os nomes dos seus Senhorios, os moios de terra que tem, o que podem levar em semeadura, o que podem produzir/ e o custo que farão, para se reduzirem à cultura/mandada tirar por Ordem do/ILL^{mo}. E EX^{mo}. SENHOR D. JOZE FRANCISCO DA COSTA, E SOUZA/ ARMADOR MOR DE SUA MAG.^{e} G.^{or} e CAP.^{am} G^{nal} DE ESTE REYNO D 'ALGARVE/ pello Sarg.^{to} Mor Joze de Sande Vas^{cos}. e desenhada pello mesmo Sarg^{to} . m.^{r} /Anno de 1775 .

Ms ., color ., em papel 1918 x 982 mm
"Petipé de meio quarto de legoa (342 braças) = 145 mm.

Em legenda dá-se a seguinte:

Explicação

"As terras boas, vão de emcarnado forte, as medianas emcarnado brando, e as inferiores, de erncarnado mais brando esfumado, como tambem as terras inuteis.

Os baldios vão de verde mar; vendoce de hum golpe de vista todas as terras incultas deste termo.

A Lagoa que hé parte do Termo de Cassella, e parte do de Castromarim, vai de agoada verdemar, hindo mais forte nos lugares aonde mais tempo comcerva a agoa.

Cada porção de terra inculta, leva 3 ordens de caracteres, o primeiro de caracteres Romanos, explicará do inferior da coluna em que estão, onome do seo Senhorio, ou emfiteuta, o segundo de numeros ordinarios de tinta preta, dira os moios, e alqueires de terra que tem, e o terceiro de numeros ordinarios encarnados, dirão os moios, e alqueires de semente, que pode levar de semeadura.

Vai dividida esta Carta em meridianos, e paralellos distantes entre si, 400, braças para que se veja de hum golpe de vista, a distancia que há de hüas, a outras terras".

Digamos ainda que se localiza a vila de Cacela e o lugar de S^{ta}. Rita e que estão representados os termos daquela vila.

CA 262

CARTA TOPOGRAPHICA./ dos Salgados , e sapaes da parte Oriental da Cidade de Tavira, que são capazes so para Marinhas, divididas/ estas com o seo competente numero de talhos, e com os seos competentes viveiros e depozitos/ tirada por ordem/ Do Ill^{mo}. E Ex^{mo}. Senhor D. Jozé Francisco da Costa e Souza/Armador Mor de Sua Mag^{e}.,Governador, e Cap^{am}. General Deste Reyno do Algarve/ Pelos/ Sargento mor Joze de Sande Vasconcellos, e o Cap^{am}. Joze Carlos Mardel. Aos 9 de Outubro de 1773.

Ms., color., em papel. 1 651 x 928 mm.

"Petipé de 1 200 palmos" = 187 mm.

Com uma explicação sobre as marinhas, viveiros e depósitos. Assinalam-se os esteiros, valados, estradas, serventias, moínhos e casas com os nomes dos respectivos proprietários, bem como as terras de pão e as " marinhas já feitas pertencentes a sua Mag^{e}".

CA 263

CARTA TOPOGRAPHICA/ dos salgados, e sapaes da parte Occidental da Cidade de Tavira capazes só para Marinhas,/ divididas estas com o seo competente numero de talhos, e com os seos competentes viveiros, e depozitos,/ tirada por Ordem,/Do ILL^{mo}. e Ex^{mo}. Snr. D. Joze Francisco da Costa e Souza./ Armador Mor de Sua

Mag. Governador, e Cappitão General deste Reyno do Algarve/ pelos/ Sargto. mor Joze de Sande Vasconcellos, e o Capam. Joze Carlos Mardel/ Aos 23 de Outubro de 1773.

Ms., color., em papel. 2350 x l 120 mm.

"Petipé de 1 200 palmos" = 188 mm.

É a carta complementar da anterior. Além da explicação sobre as marinhas projectadas, tem outra sobre as cores utilizadas para os planos das marinhas projectadas e do Dezembargador, para as obras de pedra e cal, para os sapais, terras de pão e fazendas.

Como na carta anterior, são assinalados os diversos moínhos de maré.

CA 264

POR ORDEM/DO ILLmo. E EXmo. SNR. ARMADOR MOR DE SUA MAGe. Gor. CAPam. Gnal. DE/ ESTE Rno./ MAPPA DAS TERRAS DO ALMARGEM/ divididas em quatro partes iguaes no vallor distinguidas com agoada encarnada, e amarella, e notadas com as letras, ABCD/ Feita, e desenhada pello Sargto. mr. Jozé de Sande Vaslos.

Ms., color., em papel. 1 913 x 682,5 mm.

"Petipé de 140 braças" = 165 mm.

Com a indicação da terra de vargem, da que pode servir para pastagem de gados e não para semear e também a que poderá servir simultaneamence para pastos e para semear.

Indica os locais e os nomes dos vários proprietários.

Localiza a Ponte do Almargem. Relevo a sombreados.

CA 265

CARTA TOPOGRAFICA DC CITIO DE QUARTEIRA que mostra os/ Pinheiraes de seus co/ tornos, caminhos, montados, terras cul/ tivadas, com as sinuosidades de sua ribeira q' distroe muitas/ terras contiguas á dita, levantada em 1793/ por Baltazar de Azevedo Coutinho.

Ms., a preto, em papel. 405 x 310 mm.
Esc. gráf. de meia légua = 77 mm.

É um borrão, localizando a "Bata., de S. João d'Albufeira, Forte de Val-Longo, Torre de Quarteira e Forte Novo de Loulé".

CA 266

MAPPA TOPOGRAFICO/ da Ribeira, e/ do sitio de Alcantarinha e da Ponte que sobre ella mandou construir/ o G.^{or} e Cap^{am}. G^{nal}. D'R^{no}. D'Alg^{e}. o Conde de Val de Reys/ em observancia das ordens que teve de Sua Alteza Real/ o Principe N.S./ Executado pelo Cor^{el}. Jozé de Sande Vas^{cos}. em 25 de Marco de 1794.

Ms., color, em papel forrado sobre pano. 1 220 x 658 mm.
"Petipé de 100 braças" = 168 mm.

Os diversos locais são marcados por números e descriminados em legenda. Situa-se a ponte de três arcos, a ribeira velha e a ribeira nova encanada, assim como as terras que se inundavam e agora se semeiam. Com duas vistas panorâmicas dos lugares de Alcantarilha e de Pera.

O titulo a preto e a vermelho, com dourados.

CA 267

CARTA TOPOGRAPHICA/ das quatro légoas que jazem, entre Villa nova de Portimão, e Villa nova de Monxique, com/o alinhamento dos caminhos, que se devem abrir, para a comunição das ditas Villas; tirada/ por ordem,/ do/ Ill^{mo}. e Ex^{mo}. Senhor/ D. Joze Francisco da Costa/ Armador Mor de S. Mag^{e}. G^{or}. e Capp^{am}. G^{nal}. Deste R^{no}. do Algarve,/ e executada pellos Sargentos mores, Romao Joze do Rego, Joze de Sande Vasconcellos, e o Capp^{am} . Joze Carlos Mardel, a os 12 de Julho de 1773.

Ms., color., em papel. 1 910 x 795 mm.
"Petipé de 1 200 braças" = 184 mm.

"Distão os parallelos entre si 2 818 braças, vallor de hün legoa segundo M^{r}. de Picard".

Localiza-se Vila Nova de Portimão e Vila .Jova de Monchique. Relevo com sombreados e esfumados. Legendas com designações de caminhos, edifícios, estalagens, prédios rústicos, proprietários, etc..

CA 268

MAPPA HIDROGRAFICO/da Costa que forma a enceada da Praça de Lagos/Com a sonda da altura do Mar na distancia do alcance de Artelheria de ponto em branco mand°. tirar geométricamente/Pelo Conde de Val de Reys/G^{or}. e Cap^{am}.Gen^{al}. do R^{no}. D'Alg^{e}. para estabelecer hum projecto de defeza p^{a}. ser prezente/ao Principe N. S./Executado pelo Cor^{el}.Jozé de Sande Vas^{cos}. em 17 de Março de 1794.

Ms., color., em papel. 650 x l 200 mm.
"Petipé de meio quarto de legoa (343 braças)" = 145 mm.

O titulo a preto e vermelho, com dourados. Cercadura de três filetes, coloridos, e dourados. Com quatro vistas panorâmicas preciosas de Lagos, Vila Nova de Portimão, Alvor e Ferragudo, indicando-se em legenda os pontos notáveis.

A carta representa a zona da costa desde a Ponta da Piedade até à Ponta do Altar e é de grande riqueza. Designa os vários sítios, aponta os caminhos, lugares, tapadas, fazendas hortas, pontas, cabos, fortalezas, torres, baluartes, baterias, praias, etc., mencionando-se sempre os nomes dos proprietários, quando é caso disso.

Tem marcada a linha "aonde chega a artelharia de ponto em branco", e as sondas. Destas as "feitas no mar vão notadas ènumero de braças, e as nas barras, e nos Rios, e palmos". Estão marcadas ainda as linhas de "preamar e de baxamar e as restingas que descobre o mar".

Pelas suas dimensões, pelo valor do desenho e pelo trabalho que encerra e na verdade um documento preciosíssimo.

CA 269

MAPPA TOPOGRAFICO DO SITIO, E RIBEIRA D'ARCO/e das duas Pontes que sobre os dous braços dela mandou construir em observancia d'ordens que teve/do Principe N.S./o Conde de Val de Reys G^{or}. e Cap^{am}. G^{nal}. deste R^{no}. do Alg^{e}. /Para ser prezente a sua Alteza Real/Executado pelo Cor^{el}.Jozé de Sande Vas^{cos}./Em 17 de Março de 1794.

Ms., color., em papel 790 x 639 mm.

"Petipé de 110 braças" = 141 mm.

Com duas panorâmicas com o encanamento da ribeira e nota explicativa da construção das pontes.

CA 270

PLANTA DA PRAÇA E PROMONTORIO DE/ SAGRES/ levantada por ocazião de se collocar o/Monumento/em memoria do Infante D. Henrique/em Julho de 1840/pelo Capitão de Mar e Guerra Graduado/Lourenço Germack Possolo.

Ms., a preto, em papel. 524 x 456 mm.

Esc. gráf. de 100 braças "correspondendo a 1/2 palmo da medida geodesica de Portugal" = 110 mm.

Em legenda explicativa indica os vestígios das casernas demolidas em 1793 e outros pormenores aí existentes.